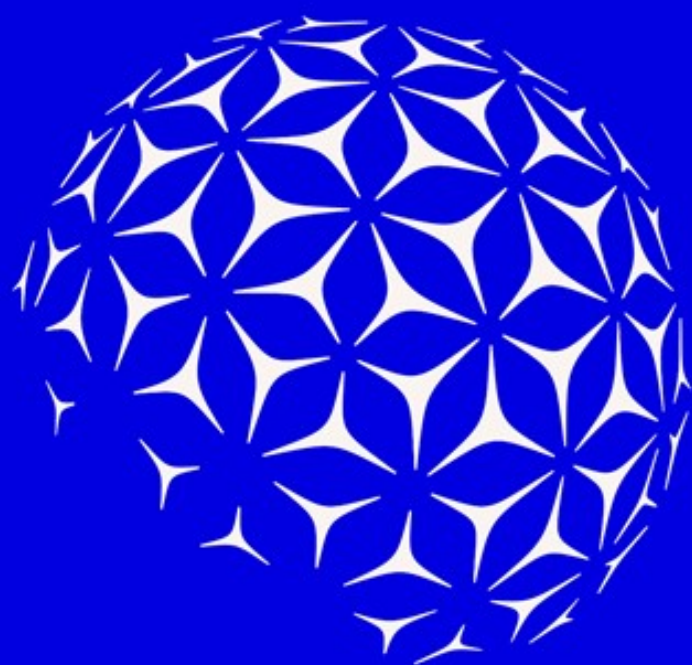




AXIA
ENERGIA

2T26

Release de Resultados



AXIA
ENERGIA

6 de agosto de 2026
Quinta-feira

11:00 – Brasília
10:00 – Nova Iorque
15:00 – Londres

Em português com tradução simultânea para inglês

Dados de acesso para plataforma Zoom: [Clique Aqui](#)



Fale com o RI

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1.	AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2026	4
1.1.	Principais Eventos do 2T26	4
1.2.	Destaques Financeiros 2T26	6
2.	PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	8
3.	DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	9
3.1.	RESULTADO CONSOLIDADO IFRS E REGULATÓRIO	9
3.2.	RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO IFRS E REGULATÓRIO	11
3.2.1.	DRE Regulatória Ajustada	11
3.2.2.	Ajustes de eventos não recorrentes - DRE Regulatória	12
3.2.3.	Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado	12
4.	COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	14
5.	INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO	15
6.	ENDIVIDAMENTO	18
7.	EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO	19
8.	FLUXO DE CAIXA	21
9.	DESEMPENHO FINANCEIRO	22
9.1.	Resultado Operacional e Financeiro	22
9.2.	Segmento de Geração	24
9.3.	Segmento de Transmissão	28
9.4.	Custos e Despesas Operacionais - IFRS	31
9.5.	Participações Societárias - IFRS	34
9.6.	Resultado Financeiro - IFRS	35
9.7.	Tributos Correntes e Diferidos - IFRS	36
10.	DESEMPENHO OPERACIONAL	37
10.1.	Segmento de Geração	37
10.2.	Segmento de Transmissão	40
10.3.	ESG	40
11.	ANEXOS	41
11.1.	Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão	41
11.2.	Anexo 2 - Detalhamento do PMSO	42
11.3.	Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)	43
11.4.	Anexo 4 - Revisão Periódica da RAP 2026 dos Contratos de Concessão Licitados	44
11.5.	Anexo 5 - Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027	46
11.6.	Anexo 6 - Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027 - Parcela de Ajuste (PA)	49
11.7.	Anexo 7 - Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão, Ciclo 2026/2027	51
11.8.	Anexo 8 - Demonstrações Contábeis	52
11.9.	Anexo 9 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS	57

1. AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2026

1.1. Principais Eventos do 2T26

Resultado 2T26: refletiu os efeitos positivos com a venda de energia, a melhora do resultado das participações societárias e o menor volume de provisões. Destaque para o crescimento dos investimentos, que atingiram R\$ 3.117 milhões no 2T26, representando um aumento de 53% em relação ao 2T25. Esses avanços reforçam a busca contínua da Administração pela geração de valor, eficiência operacional e a atuação consistente na mitigação de contingências.

Metodologia de Alocação de Capital: o Conselho de Administração aprovou o montante de até R\$ 3,7 bilhões de capital alocável referente ao resultado do 2T26. Somado aos até R\$ 4 bilhões já aprovados com base no resultado do 1T26, o montante totaliza até R\$ 7,7 bilhões no primeiro semestre de 2026, reforçando o compromisso da Companhia com a disciplina financeira, a geração de valor para seus acionistas e a manutenção de sua capacidade de investimentos.

Migração para o Novo Mercado da B3: em junho de 2026, concluímos a Migração para o Novo Mercado aprovada em abril, representando uma etapa relevante na simplificação da estrutura de capital da Companhia, no aumento de liquidez de nossas ações e na evolução contínua das boas práticas de governança corporativa. Dessa forma, a Companhia passou a ter exclusivamente ações ordinárias ("ON"), negociadas sob o código AXIA3, e ações preferenciais classe "C" ("PNC"), negociadas sob o código AXIA7 e, conversíveis ou resgatáveis em sua totalidade até 2031.

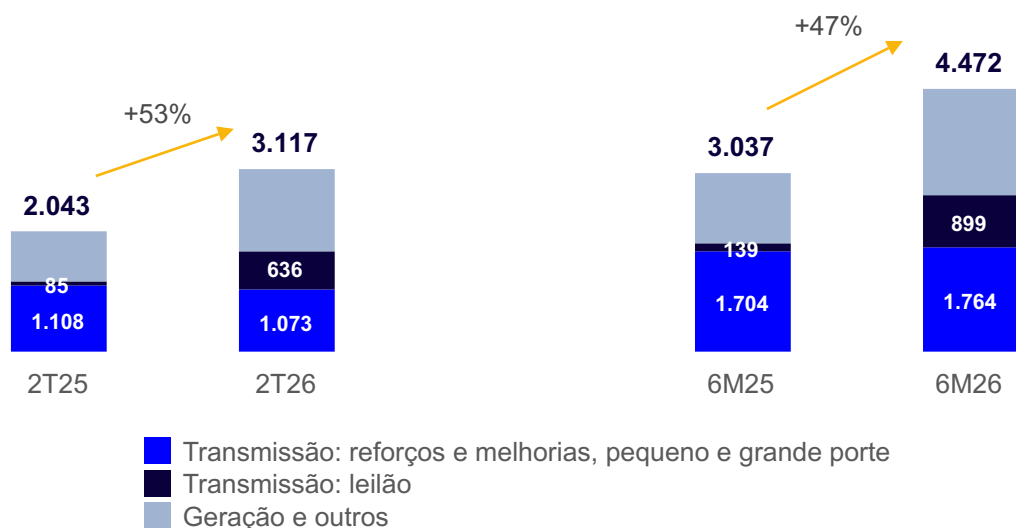
Resgate e conversão de ações PNC: realização bem sucedida da inédita operação de resgate/conversão das ações PNCs, no montante de R\$ 30 milhões, na qual pôde ser avaliado o mecanismo a ser adotado nas operações subsequentes.

Leilão de Transmissão: arrematamos os lotes 08, 09 e 10 no Leilão de Transmissão 01/2026, que deverão adicionar RAP de R\$ 50,8 milhões após entrada em operação comercial, com investimento de R\$ 668 milhões previsto no Edital do Leilão.

Investimentos: R\$ 3.117 milhões no 2T26, representando um aumento de 53% em relação ao 2T25. Já no comparativo semestral, atingiu R\$ 4.472 milhões, um aumento de 47% em relação a 2025. Vale destacar o avanço significativo dos investimentos de ampliação de transmissão, que alcançaram R\$ 636 milhões no 2T26, frente a R\$ 85 milhões no 2T25. Já os investimentos em reforços e melhorias totalizaram R\$ 1.073 milhões no 2T26.

Ainda no segmento de transmissão, a Companhia está implementando 288 empreendimentos de grande porte, que deverão adicionar RAP de R\$ 2 bilhões no período de 2026 a 2030, com CAPEX total estimado de R\$ 15,5 bilhões.

Gráfico 1 - Investimentos Realizados (R\$ mm)





Gestão do portfólio: a Administração realizou entregas consistentes, acelerando o processo de simplificação e eliminação de riscos da Companhia, com destaque para:

- Conclusão da venda das participações minoritárias de 49% em sociedades de propósito específico de transmissão para a GEBBRAS Participações Ltda, com recebimento pela AXIA Energia de R\$ 451,4 milhões;
- Conclusão da aquisição de 100% das ações detidas pelos demais sócios na Juno Participações e Investimentos S.A., sociedade controladora da Tijoá Energia com 50,1% do seu capital, com pagamento pela AXIA Energia de R\$ 256 milhões. Com o fechamento da operação, a AXIA Energia passa a consolidar 100% da UHE Três Irmãos;
- Conclusão da alienação das participações detidas pela AXIA Energia e AXIA Energia Nordeste de 49% na SPE IE Madeira para a ISA Energia, e aquisição pela AXIA Energia Nordeste da participação de 51% detida pela ISA Energia na SPE IE Garanhuns. Com o fechamento da operação, a AXIA Energia passa a consolidar 100% da IE Garanhuns e recebeu o pagamento líquido de R\$ 1.167 milhões; e
- Convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no dia 28 de agosto de 2026, para deliberar sobre a incorporação das controladas Juno Participações e Investimentos S.A., Tijoá Participações e Investimentos S.A., Retiro Baixo Energética S.A. e SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A. As incorporações buscam a reestruturação e consolidação das atividades operacionais, administrativas e fiscais, bem como de sinergias, ganhos operacionais, redução de custos, simplificação de estruturas societárias e organizacionais, maior celeridade no processo decisório e ampliação da competitividade e eficiência.

Gestão financeira: a dívida líquida totalizou R\$ 45.461 milhões no 2T26, uma redução de R\$ 585 milhões e um aumento de R\$ 5.336 milhões em relação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. O prazo médio da dívida foi reduzido em 2,7 meses e o custo médio passou de CDI + 0,58% a.a. para CDI - 0,02% a.a. na comparação com o 2T25. Destaque para os vencimentos de R\$ 2,2 bilhões de debêntures em abril e para a captação de R\$ 500 milhões em maio de 2026. Adicionalmente, no mês de julho concluímos a 9ª, a 10ª e a 11ª emissões de debêntures simples, com volume total financeiro de R\$ 3,5 bilhões.

Empréstimo Compulsório: o estoque de provisão foi reduzido em R\$ 1,3 bilhão na comparação com o 2T25 e R\$ 278 milhões em relação ao 1T26, totalizando R\$ 10,8 bilhões no 2T26, mesmo considerando a atualização monetária do período. Além disso, houve reversão líquida de R\$ 98 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 2T26.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 1.608 milhões no 2T26, em linha com o 2T25, refletindo principalmente a melhora do EBITDA, que parcialmente compensou a piora do resultado financeiro. Nos 6M26, o lucro líquido IFRS ajustado foi de R\$ 5.315 milhões, frente a R\$ 1.389 milhões no 6M25, em função da melhora do EBITDA no período que compensou a piora do resultado financeiro.



1.2. Destaques Financeiros 2T26

Margem de contribuição da geração, ACL + MCP: a margem unitária da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP avançou de R\$ 73/MWh no 2T25 para R\$ 96/MWh no 2T26, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes, resultando em uma margem de contribuição de R\$ 2.329 milhões no período.

A melhora em relação ao 2T25 foi explicada:

- pelo maior volume de energia disponível, em função da energia liberada para comercialização devido a descotização e do GSF mais alto (99,2% no 2T26, frente a 95,6% no 2T25);
- pelo maior preço de curto prazo (PLD) nos submercados Norte, Nordeste e Sul, compensando a queda no Sudeste/Centro-Oeste; e
- pela maior contribuição do resultado de modulação.

Margem de contribuição da transmissão: R\$ 4.025 milhões no 2T26, em linha com a margem de R\$ 3.972 milhões no 2T25.

O incremento refletiu principalmente a melhora da PA neste ciclo tarifário, que passou de um desconto de R\$ 382 milhões na receita do 2T25 para R\$ 117 milhões no 2T26. A variação foi explicada em grande parte pela ocorrência, no 2T25 e sem contrapartida no 2T26, de parcela negativa de Postergação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023, conforme a Resolução Homologatória (ReH) 3.344/2024, apenas para o ciclo tarifário 2024/2025.

No 2T26, foi reconhecida provisão de R\$ 40 milhões relacionada a ativos e passivos de restituição regulatória, constituídos a partir de valores de itens de repasse, composta por:

- R\$ 168 milhões, referentes à constituição de provisão a partir de itens de repasse recolhidos na receita ao longo do 2T26; e
- R\$ 128 milhões, referentes à reversão da provisão constituída no 1T26, equivalente a 1/4 do valor homologado para o atual ciclo tarifário, reflexo dos itens de repasse recolhidos no ciclo tarifário de 2024/25 e devolvidos neste ciclo de 2025/26.

Essa prática contábil, adotada desde o 1T26, apenas na visão regulatória, não tem efeito caixa e busca suavizar o efeito do recolhimento e da devolução de itens de repasse ao longo de diferentes ciclos tarifários sobre a receita, tornando sua trajetória mais aderente ao recebimento de RAP.

PMSO Ajustado

- **IFRS:** R\$ 1.471 milhões no 2T26, em linha com o gasto de R\$ 1.431 milhões no 2T25.
- **Regulatório:** R\$ 1.475 milhões no 2T26, em linha com o gasto de R\$ 1.448 milhões no 2T25.
 - Excluindo os custos de geração alocados gerencialmente à margem de contribuição do segmento, o PMSO no 2T26 foi de R\$ 1.398 milhões, em linha com os R\$ 1.381 milhões no 2T25.

Provisão Ajustada

- **IFRS:** provisão de R\$ 78 milhões no 2T26, comparada à provisão de R\$ 177 milhões no 2T25.
- **Regulatório:** provisão de R\$ 35 milhões no 2T26, frente à provisão de R\$ 98 milhões no 2T25.

Participações Societárias, Regulatório Ajustado: atingiu resultado positivo de R\$ 296 milhões no 2T26, frente ao resultado negativo de R\$ 205 milhões no 2T25. Essa variação foi explicada principalmente:

- pelo reconhecimento do resultado referente ao 2T25 da Equatorial Maranhão apenas no 3T25;
- pela classificação da Eletronuclear, no 3T25, para ativo mantido para venda;
- pela recuperação da contribuição da participação na ISA Energia para o resultado; e
- pela classificação da IE Madeira, no 2T26, para ativo mantido para venda.

EBITDA Regulatório Ajustado: o EBITDA atingiu R\$ 6.683 milhões no 2T26, aumento de 21,5% frente ao 2T25, destaque para:

- aumento de 17,5% da margem de contribuição de geração; e
- queda de 64,0% das provisões.

Tabela 1 - EBITDA Regulatório Ajustado

	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%
Transmissão - excluindo itens não ajustados	3.819	3.702	3,2	3.831	-0,3
Receita não ajustada de transmissão: itens de repasse e descasamentos entre RAP e receita, compensados na forma de PA no ciclo seguinte	246	270	-9,0	320	-23,3
Receita não ajustada de transmissão: provisão de passivo de restituição	-40	0	n.m.	-725	-94,4
Margem de Contribuição de Transmissão	4.025	3.972	1,3	3.426	17,5
Energia vendida no ACR (excluindo térmicas) e em cotas	1.324	1.342	-1,3	1.383	-4,2
Energia vendida no ACL e liquidada no MCP	2.329	1.531	52,2	4.601	-49,4
Térmicas	0	236	-100,0	-2	-99,5
Margem de Contribuição de Geração	3.653	3.109	17,5	5.982	-38,9
Outras Receitas	143	105	36,1	133	6,9
Pessoal, Material, Serviços e Outros (1)	-1.398	-1.381	1,2	-1.371	2,0
Custos e despesas	-1.398	-1.352	3,4	-1.371	2,0
Custos e despesas: térmicas	0	-29	n.m.	0	0,0
Resultado Operacional antes de Provisão e Part. Societárias	6.422	5.804	10,7	8.171	-21,4
Provisões Operacionais	-35	-98	-64,0	-22	61,2
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	6.387	5.706	11,9	8.149	-21,6
Participações Societárias	296	-205	-244,6	452	-34,5
EBITDA	6.683	5.501	21,5	8.600	-22,3

(1) PMSO excluindo outros custos não gerenciáveis de geração. As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 2T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.475 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 24 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.398 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 2T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.471 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 24 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.395 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 94 milhões no 2T26, frente a R\$ 173 milhões no 2T25. Essa variação foi explicada pelo menor reconhecimento de imposto diferido, parcialmente compensado pela redução de pagamento de imposto corrente, refletindo principalmente a redução da base tributável na AXIA Energia Norte, em função da baixa de PCLD relacionada à cessão de créditos da Amazonas Energia neste trimestre.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R\$ 1.608 milhões no 2T26, em linha com o 2T25, refletindo principalmente a melhora do EBITDA, que parcialmente compensou a piora do resultado financeiro. Nos 6M26, o lucro líquido IFRS ajustado foi de R\$ 5.315 milhões, frente a R\$ 1.389 milhões no 6M25, em função da melhora do EBITDA no período que compensou a piora do resultado financeiro.

2. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Tabela 2 - Destaques operacionais

	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Geração e Comercialização								
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.430	44.368	0,1	44.026	0,9	44.430	44.368	0,1
Garantia Física (MWm) (1)	21.548	21.655	-0,5	21.444	0,5	21.548	21.655	-0,5
Geração Líquida (TWh)	41,1	38,7	6,2	44,4	-7,5	85,4	84,2	1,4
Energia Vendida ACR (TWh) (2)	7,5	8,7	-13,9	8,0	-6,5	15,6	18,8	-17,1
Energia Vendida ACL (TWh) (3)	15,0	16,6	-9,7	14,6	3,3	29,6	36,1	-18,1
Energia Vendida Cotas (TWh) (4)	2,6	4,9	-47,0	2,7	-5,1	5,3	10,4	-48,4
Preço Médio ACR (R\$/MWh) (5)	225,74	220,97	2,2	221,67	1,8	225,7	216,6	4,2
Preço Médio ACL (R\$/MWh)	191,11	153,67	24,4	193,02	-1,0	191,1	152,1	25,7
Transmissão								
Linhas de transmissão (km)	74.829	73.774	1,4	74.829	0,0	74.829	73.774	1,4
RAP (R\$mm) (6)	16.839	17.209	-2,1	16.824	0,1	33.663	34.372	-2,1

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de AXIA Energia; (c) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24 e das UTEs Mauá III, Aparecida, Anamá, Anori, Codajás e Caapiranga a partir de maio/25; (d) inclusão da UHE Colíder e saída da UHE Mauá a partir de jun/25, com o descruzamento de participações em ativos com a Copel; (e) inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) saída da UTE Santa Cruz após a conclusão da venda, ocorrida em out/25; (g) não reflete ainda a consolidação da UHE Três Irmãos, operação cuja assinatura ocorreu em out/25 e ainda aguarda conclusão.

(2) Não inclui cotas.

(3) Inclui os contratos sob Lei 13.182/2015.

(4) Os valores apresentados são de Garantia Física de cotas em GWh.

(5) Exclui térmicas e ressarcimento de contratos ACR-d e CER.

(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas AXIA Energia Holding, AXIA Energia Nordeste, AXIA Energia Sul, AXIA Energia Norte, TMT e VSB.

Tabela 3 - Destaques financeiros

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Indicadores Financeiros								
Receita Bruta (R\$ mm)	12.910	12.082	6,9	14.586	-11,5	27.495	24.304	13,1
Receita Bruta Ajustado (R\$ mm)	12.910	12.191	5,9	14.586	-11,5	27.495	24.413	12,6
Receita Operacional Líquida (R\$ mm)	11.188	10.199	9,7	12.712	-12,0	23.900	20.613	15,9
Receita Oper. Líquida Ajustado (R\$ mm)	11.188	10.308	8,5	12.712	-12,0	23.900	20.722	15,3
Receita Oper. Líquida Regulatória (R\$ mm)	10.007	9.593	4,3	11.618	-13,9	21.625	19.300	12,0
EBITDA (R\$ mm)	5.925	1.259	370,7	7.448	-20,5	13.374	5.576	139,8
EBITDA Ajustado (R\$ mm)	6.307	5.151	22,5	8.540	-26,1	14.847	9.567	55,2
EBITDA Regulatório (R\$ mm)	6.870	5.820	18,0	8.613	-20,2	15.483	11.305	37,0
EBITDA Regulatório Ajustado (R\$ mm)	6.683	5.501	21,5	8.600	-22,3	15.283	10.878	40,5
Margem EBITDA (%)	53,0	12,3	40,6pp	58,6	-5,6pp	56,0	27,1	28,9pp
Margem EBITDA Ajustado (%)	56,4	50,0	6,4pp	67,2	-10,8pp	62,1	46,2	16,0pp
Lucro Líquido (R\$ mm)	1.191	-1.325	-189,9	2.631	-54,7	3.821	-1.679	-327,6
Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm)	1.608	1.469	9,5	3.707	-56,6	5.315	1.389	282,6
Dívida Bruta Ajustada (R\$ mm)	72.829	71.042	2,5	74.787	-2,6	72.829	71.042	2,5
Dívida Líquida Ajustado (R\$ mm)	45.461	40.125	13,3	46.045	-1,3	45.461	40.125	13,3
Dív. LÍQ. Aj./ EBITDA LTM Ajustado	1,8	1,5	19,0	1,9	-5,8	1,8	1,5	19,0
Investimentos (R\$ mm)	3.117	2.043	52,6	1.355	130,0	4.472	3.037	47,2

3. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

3.1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 4 - DRE IFRS (R\$ mm)

	2T26			2T25		1T26		6M26	6M25	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	7.106	0	7.106	6.960	2,1	9.428	-24,6	16.533	13.928	18,7
Transmissão	5.657	0	5.657	5.079	11,4	5.015	12,8	10.671	10.264	4,0
Outros	147	0	147	152	-3,1	143	2,7	291	221	31,6
Receita Bruta	12.910	0	12.910	12.191	5,9	14.586	-11,5	27.495	24.413	12,6
(-) Deduções da Receita	-1.721	0	-1.721	-1.883	-8,6	-1.874	-8,1	-3.595	-3.691	-2,6
Receita Líquida	11.188	0	11.188	10.308	8,5	12.712	-12,0	23.900	20.722	15,3
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-3.705	0	-3.705	-3.540	4,7	-3.327	11,4	-7.032	-7.381	-4,7
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.578	107	-1.471	-1.431	2,8	-1.441	2,1	-2.912	-2.918	-0,2
Provisões Operacionais	-281	204	-78	-177	-56,1	-68	14,6	-145	-262	-44,7
Resultado da alienação de ativos	-83	83	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	-952	n.m.
Outras receitas e despesas	12	-12	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	5.552	382	5.934	5.160	15,0	7.876	-24,6	13.810	9.209	50,0
Participações Societárias	373	0	373	-10	n.m.	664	-43,9	1.037	358	n.m.
EBITDA	5.925	382	6.307	5.151	22,5	8.540	-26,1	14.847	9.567	55,2
D&A	-1.233	0	-1.233	-1.131	9,0	-1.253	-1,6	-2.485	-2.244	10,8
EBIT	4.692	382	5.075	4.019	26,3	7.287	-30,4	12.362	7.323	68,8
Resultado Financeiro	-3.524	151	-3.373	-2.377	41,9	-3.079	9,5	-6.452	-5.696	13,3
EBT	1.169	533	1.702	1.642	3,6	4.208	-59,6	5.910	1.627	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	-116	-94	-173	-45,8	-501	-81,3	-595	-238	n.m.
Lucro Líquido	1.191	417	1.608	1.469	9,5	3.707	-56,6	5.315	1.389	n.m.

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

Tabela 5 - DRE regulatória (R\$ mm)

	2T26			2T25		1T26		6M26	6M25	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	7.106	0	7.106	6.945	2,3	9.428	-24,6	16.533	13.968	18,4
Transmissão	4.475	0	4.475	4.488	-0,3	3.921	14,1	8.396	8.911	-5,8
Outros	147	0	147	152	-3,1	143	2,7	291	221	31,6
Receita Bruta	11.728	0	11.728	11.585	1,2	13.492	-13,1	25.220	23.100	9,2
(-) Deduções da Receita	-1.721	0	-1.721	-1.883	-8,6	-1.874	-8,1	-3.595	-3.691	-2,6
Receita Líquida	10.007	0	10.007	9.701	3,1	11.618	-13,9	21.625	19.409	11,4
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.110	0	-2.110	-2.450	-13,9	-2.001	5,4	-4.112	-5.582	-26,3
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.582	107	-1.475	-1.448	1,9	-1.446	2,0	-2.920	-2.940	-0,7
Provisões Operacionais	-15	-21	-35	-98	-64,0	-22	61,2	-57	-175	-67,3
Resultado da alienação de ativos	261	-261	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Outras receitas e despesas	12	-12	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	6.574	-187	6.387	5.706	11,9	8.149	-21,6	14.536	10.711	35,7
Participações Societárias	296	0	296	-205	n.m.	452	-34,5	747	166	n.m.
EBITDA	6.870	-187	6.683	5.501	21,5	8.600	-22,3	15.283	10.878	40,5
D&A	-1.698	0	-1.698	-1.615	5,1	-1.696	0,1	-3.394	-3.206	5,8
EBIT	5.172	-187	4.985	3.887	28,3	6.904	-27,8	11.890	7.672	55,0
Resultado Financeiro	-3.770	372	-3.398	-2.398	41,7	-3.112	9,2	-6.510	-5.673	14,7
EBT	1.402	185	1.587	1.488	6,6	3.793	-58,2	5.380	1.999	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	90	2	92	-244	n.m.	-580	n.m.	-488	-345	41,5
Lucro Líquido	1.491	188	1.679	1.245	34,9	3.213	-47,7	4.892	1.654	n.m.

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

3.2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO

3.2.1. DRE Regulatória Ajustada

Esta seção apresenta a reconciliação entre a DRE Regulatória e a Societária, bem como os ajustes de eventos não recorrentes na DRE Regulatória.

A reconciliação detalhada entre as Demonstrações de Resultado está disponível na planilha "Reconciliação da DRE Regulatória e Societária", localizada em [Informações Financeiras Históricas](#) no site de RI da Companhia.

Tabela 6 - DRE regulatória x DRE IFRS (R\$ mm)

	2T26 IFRS	Diferença	2T26 Regulatório	Ajuste de não recorrentes	2T26 Regulatório Ajustado	2T25 Regulatório Ajustado	% A/A
Geração	7.106	0	7.106	0	7.106	6.945	2,3
Transmissão	5.657	-1.182	4.475	0	4.475	4.488	-0,3
Outros	147	0	147	0	147	152	-3,1
Receita Bruta	12.910	-1.182	11.728	0	11.728	11.585	1,2
(-) Deduções da Receita	-1.721	0	-1.721	0	-1.721	-1.883	-8,6
Receita Líquida	11.188	-1.182	10.007	0	10.007	9.701	3,1
Construção	-1.441	1.441	0	0	0	0	0,0
Energia comprada pra revenda	-1.300	0	-1.300	0	-1.300	-1.419	-8,4
Encargos sobre uso da rede	-964	154	-811	0	-811	-809	0,2
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	0	0	0	-222	n.m.
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-3.705	1.595	-2.110	0	-2.110	-2.450	-13,9
Pessoal	-820	-2	-821	65	-756	-787	-4,0
Material	-55	0	-55	0	-55	-42	30,7
Serviços	-556	0	-556	42	-515	-441	16,8
Outros	-148	-2	-149	0	-149	-177	-15,9
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.578	-3	-1.582	107	-1.475	-1.448	1,9
Provisões Operacionais	-281	267	-15	-21	-35	-98	-64,0
Resultado da alienação de ativos	-83	344	261	-261	0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0	0	0,0
Outras receitas e despesas	12	0	12	-12	0	0	0,0
Resultado, antes de Part. Societárias	5.552	1.022	6.574	-187	6.387	5.706	11,9
Participações Societárias	373	-77	296	0	296	-205	n.m.
EBITDA	5.925	944	6.870	-187	6.683	5.501	21,5
D&A	-1.233	-465	-1.698	0	-1.698	-1.615	5,1
EBIT	4.692	480	5.172	-187	4.985	3.887	28,3
Resultado Financeiro	-3.524	-246	-3.770	372	-3.398	-2.398	41,7
EBT	1.169	233	1.402	185	1.587	1.488	6,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	67	90	2	92	-244	n.m.
Lucro Líquido, continuadas	1.191	301	1.491	188	1.679	1.245	34,9

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

3.2.2. Ajustes de eventos não recorrentes - DRE Regulatória

Os valores a seguir referem-se a efeitos classificados como não recorrentes:

- **PMSO (Pessoal):** R\$ 65 milhões, dos quais:
 - (+) R\$ 57 milhões relacionados a custos de rescisão contratual; e
 - (+) R\$ 8 milhões proveniente dos Planos de Demissão Voluntária (PDVs).
- **PMSO (Serviços):** R\$ 42 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.
- **Provisão Operacional:** -R\$ 21 milhões, incluindo:
 - (+) R\$ 78 milhões decorrente do impacto, no passivo de empréstimo compulsório, da conversão das ações preferenciais classe B em ações ordinárias, após a migração para o Novo Mercado da B3, bem como o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das respectivas ações;
 - (-) R\$ 41 milhões de perdas estimadas em investimentos e por irrecoverabilidade de ativos;
 - (-) R\$ 30 milhões de provisões para litígios; e
 - (-) R\$ 28 milhões devido à reversão da provisão de contratos onerosos.
- **Alienação de Ativos:** -R\$ 261 milhões de resultados dos processos de M&A no período. Todo trimestre os eventuais resultados nessa linha são ajustados como não recorrentes, e incluem, principalmente, ajustes de valor justo por remensuração de ativos, ajustes aos valores pagos e recebidos entre as assinaturas dos contratos e as conclusões dos *deals*, e custos de transação.
- **Outras Receitas e Despesas:** -R\$ 12 milhões, ajustado integralmente como não recorrente, dada a natureza atípica dos itens que compõem essa conta, destacando-se constituições de depósitos judiciais.
- **Resultado Financeiro:** R\$ 372 milhões, relacionados à:
 - (+) R\$ 221 milhões de atualização monetária sobre litígios, excluindo empréstimo compulsório; e
 - (+) R\$ 151 milhões de atualização monetária sobre processos de empréstimos compulsórios.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** R\$ 2 milhões, sobre itens não recorrentes ajustados no Resultado Antes do Imposto (*Earnings Before Taxes* - EBT).

3.2.3. Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado

No 2T26, o resultado totalizou R\$ 6.683 milhões, um aumento de R\$ 1.182 milhões frente o 2T25, devido:

- ao aumento do resultado de geração que, excluindo o resultado das térmicas, mostrou o crescimento de R\$ 901 milhões da receita, mais do que compensando os aumentos de gastos com energia comprada para revenda e encargos sobre uso da rede elétrica;
- ao aumento de R\$ 500 milhões na contribuição do resultado de participações societárias; e
- à redução de R\$ 63 milhões das provisões operacionais.

Esses efeitos mais que compensaram:

- os R\$ 228 milhões de queda no resultado das térmicas, com a conclusão de seu desinvestimento;
- os R\$ 56 milhões de aumento de custos e despesas com PMSO; e
- os R\$ 13 milhões de queda na receita de transmissão, com destaque para R\$ 40 milhões de provisão relacionada ao passivo de restituição.

O resultado das participações societárias foi de R\$ 296 milhões no 2T26, um aumento de R\$ 500 milhões em relação ao 2T25. A melhora resulta:

- do reconhecimento do resultado do 2T25 da Equatorial Maranhão apenas no 3T25;
- da classificação da Eletronuclear, no 3T25, para ativo mantido para venda;
- da melhora do resultado da ISA Energia no período; e
- da classificação da IE Madeira, no 2T26, para ativo mantido para venda.



Cabe destacar que o EBITDA excluindo o resultado das térmicas, vendidas em maio e outubro de 2025, aumentou R\$ 1.410 milhões, de R\$ 5.273 milhões no 2T25 para R\$ 6.683 milhões no 2T26.

Tabela 7 - EBITDA regulatório ajustado, sem térmicas (R\$ mm)

	2T26	Térmicas	2T26 Excluindo Térmicas	2T25	Térmicas	2T25 Excluindo Térmicas
Geração	7.106	0	7.106	6.945	740	6.205
Transmissão	4.475	0	4.475	4.488	0	4.488
Outros	147	0	147	152	0	152
Receita Bruta	11.728	0	11.728	11.585	740	10.845
(-) Deduções da Receita	-1.721	0	-1.721	-1.883	-49	-1.834
Receita Líquida	10.007	0	10.007	9.701	691	9.010
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.110	0	-2.110	-2.450	-434	-2.017
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.475	0	-1.475	-1.448	-29	-1.418
Provisões Operacionais	-35	0	-35	-98	0	-98
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	6.387	0	6.387	5.706	228	5.478
Participações Societárias	296	0	296	-205	0	-205
EBITDA	6.683	0	6.683	5.501	228	5.273

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

4. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

As empresas AXIA Energia venderam 25,2 TWh de energia no 2T26, redução de 16,9% em relação aos 30,3 TWh negociados no 2T25.

Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Ambiente de Contratação Regulado (ACR), e de Sociedades de Propósito Específico - SPEs consolidadas: UHEs Teles Pires, Baguari, Retiro Baixo e Santo Antônio.

Tabela 8 - Balanço energético 2T26 (MWmed)

	2026	2027	2028			
Recursos (A)	17.933	18.330	18.122			
Recursos Próprios (1) (2) (3) (4)	15.541	16.731	16.726			
Hidráulico	15.263	16.452	16.447			
Eólico	279	279	279			
Compra de Energia (5)	2.391	1.599	1.396			
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Vendas (B)	11.042	14.042	7.649	10.649	5.048	11.048
ACR – Exceto cotas	3.542		3.149		3.048	
ACL – Contratos Bilaterais (range) + Mercado de Curto Prazo realizado (5)	7.500	10.500	4.500	7.500	2.000	8.000
Preços Médios Contratos realizados						
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R\$/MWh) (6)	190	210	200	230	190	230
Saldo (A - B)	6.891	3.891	10.681	7.681	13.074	7.074
Saldo considerando estimativa de hedge (7)	4.306	1.306	7.894	4.894	10.288	4.288
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge (7)	24%	7%	43%	27%	57%	24%

Contratos celebrados até 30/06/2026.

Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas pela AXIA Energia: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela AXIA Energia Norte: UHE Teles Pires (a partir do 4T23).

1. Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.

2. Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022.

3. Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia (PIE), ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

4. Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.

5. Os saldos de compra incluem toda energia comprada para revenda: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração) e (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração). Além disso, os saldos incluem transações *intercompany*, com efeitos nas linhas de compra de energia e vendas no ACL, nas seguintes quantidades: aproximadamente 550 MWmed em 2026, 500 MWmed em 2027 e 150 MWmed em 2028.

6. Os preços médios são brutos de PIS/COFINS (9,25%) e não são diretamente comparáveis aos preços da BBCE, que são líquidos de tributos.

7. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para os anos de 2026, 2027 e 2028 considerou-se o valor estimado, de 83,1%, em linha com o valor médio histórico do GSF, de 2020 a 2025. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: <https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao>, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

Tabela 9 - Cotas de garantia física de usinas hidrelétricas (MWmed)

	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física (8) (9)	2.626	1.313	0

8. Inclui apenas garantia física de empreendimentos em processo de descotização a partir da privatização da Eletrobras, atual AXIA Energia. Não estão incluídas as Garantias Físicas da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da AXIA Energia, e da UHE Três Irmãos, de 206,7 MWmed, que passou a ser consolidada a partir da conclusão da aquisição da participação de 50,1% da empresa Tijoá Energia, no dia 02 de junho de 2026, em linha com o Fato Relevante divulgado no mesmo dia.

9. A descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21

5. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO

Os investimentos totalizaram R\$ 3.117 milhões no 2T26 e R\$ 4.472 milhões nos 6M26, representando aumentos de 52,6% e 47,2% em relação ao 2T25 e ao 6M25, respectivamente.

Dentre os investimentos relativos à transmissão, 37% foram destinados a projetos de ampliação, 36% a reforços e melhorias de grande porte, e 26% de pequeno porte. O 1% restante foi destinado à manutenção.

Em infraestrutura, os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

- 65% para tecnologia da informação;
- 23% para bens móveis; e
- 12% para bens imóveis.

Na área socioambiental, destacam-se os investimentos relativos à manutenção de licenças de operação de usinas e subestações, além de indenizações fundiárias.

A abertura dos investimentos da *holding* e das principais subsidiárias pode ser consultada na planilha operacional localizada na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Tabela 10 - Investimentos realizados (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Geração Corporativo	297	357	-16,9	185	61,0	482	524	-8,1
Implantação /Ampliação	9	45	-81,1	11	-24,5	20	82	-75,7
Manutenção	289	312	-7,5	173	66,6	462	442	4,5
Transmissão Corporativo	1.721	1.199	43,5	977	76,1	2.698	1.854	45,5
Ampliação	636	85	n.m.	263	n.m.	899	139	n.m.
Reforços e Melhorias	1.073	1.108	-3,2	691	55,3	1.764	1.704	3,5
Grande Porte	622	763	-18,4	386	61,2	1.009	1.140	-11,5
Pequeno Porte	451	346	30,4	305	47,9	756	564	34,0
Manutenção	11	5	n.m.	23	-51,6	35	11	n.m.
Infraestrutura	112	117	-4,4	67	68,1	179	161	11,2
Ambiental	82	67	22,4	86	-3,8	168	114	47,1
SPEs	733	225	n.m.	0	0,0	733	225	n.m.
Geração - Aportes	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Geração - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Transmissão - Aportes	733	225	n.m.	0	0,0	733	225	n.m.
Transmissão - Aquisição	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Investimento para Obrigação Especial - HVDC Itaipu	172	77	n.m.	41	n.m.	213	159	33,6
Total	3.117	2.043	52,6	1.355	n.m.	4.472	3.037	47,2



Projetos de Expansão - Transmissão

Empreendimentos de Grande Porte

- **Projetos:** 288¹, incluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu. Ao longo do 2T26, a amostra foi incrementada de 286 para 288 empreendimentos, em função de 12 novas autorizações emitidas pelo regulador e de 10 energizações.
- **Investimento estimado:** R\$ 6,86 bilhões (excluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu, dado que a AXIA Energia é responsável apenas por sua execução, não se beneficiando de receita associada e sendo integralmente reembolsada pelo investimento).
- **Leilões:** investimentos de R\$ 8,68 bilhões, com destaque para:
 - Nova Era Janapu, já considerada desde o 2T24;
 - Nova Era Catarina, Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina, incluídas no 3T24²; e
 - AXIA Energia Transmissora Nova Ponte, AXIA Energia Transmissora Paracatu, AXIA Energia Transmissora Carnaúba e AXIA Energia Transmissora Seridó, incluídas no 1T26².
 - Além disso, são considerados na amostra também os lotes 8, 9 e 10 do Leilão 01/2026, vencidos pela AXIA Energia Sul em 03 de julho de 2026.
- **RAP adicional associada:** R\$ 2 bilhões entre 2026-2030.
- Importante destacar que, no dia 3 de agosto de 2026, a AXIA Energia iniciou, com 17 meses de antecipação em relação ao prazo ANEEL, a operação comercial da Subestação Chapecoense. O empreendimento integra o Lote 9 conquistado no Leilão de Transmissão 001/2024 da ANEEL, com incremento de R\$ 12,7 milhões na Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia.

Empreendimentos de Pequeno Porte

- **Empreendimentos:** 7.418 eventos de pequeno porte, em fase de implantação ou a serem implantados, sendo 7.049 de melhoria e 369 de reforço. Dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).

¹ Referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. Considera os projetos cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET) da ANEEL. Os projetos são incluídos quando adicionados ao sistema, e excluídos quando são cancelados ou entram em operação comercial. Os 288 empreendimentos adicionarão 2.332 km de LT e 20.616 MVA em subestações.

² Cada uma das 9 SPEs constituídas detém os contratos assinados nos leilões de transmissão dos últimos anos. A SPE Nova Era Janapu detém o contrato N° 09/2023-ANEEL do 4º lote do leilão 01-2023; a SPE Nova Era Teresina detém o contrato N° 04/2024-ANEEL do 1º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Ceará detém o contrato N° 06/2024-ANEEL do 3º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Integração detém o contrato N° 08/2024-ANEEL do 5º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Catarina detém o contrato N° 12/2024-ANEEL do 9º lote do leilão 01-2024; a SPE AXIA Energia Transmissora Nova Ponte detém o contrato N° 006/2026-ANEEL do lote 6A do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Paracatu detém o contrato N° 007/2026-ANEEL do lote 6B do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Carnaúba detém o contrato N° 008/2026-ANEEL do lote 7A do leilão 04-2025; e a SPE AXIA Energia Seridó detém o contrato N° 009/2026-ANEEL do lote 7B do leilão 04-2025. Já os lotes 8, 9 e 10 do leilão 01-2026, vencidos em 03 de julho de 2026 pela AXIA Energia Sul, possuem previsão de assinatura de contrato para 09 de setembro de 2026.

Tabela 11 - Portfólio de projetos de transmissão em implantação

	2T26	2T25	%	1T26	%
Grande porte: reforço e melhoria					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	6,9	7,0	-1,3	7,0	-1,3
RAP adicional associada (R\$ bi)	1,1	1,1	-0,8	1,1	-2,0
# de projetos no começo do período	277	235	17,9	215	28,8
(-) energizados	-10	-9	11,1	-11	-9,1
(-) cancelados	0	0	0,0	-1	n.m.
(+) novas autorizações	9	18	-50,0	74	-87,8
# de projetos no fim do período	276	244	13,1	277	-0,4
Grande porte: ampliações (leilões em implantação)					
Investimento estimado da carteira (R\$ bi)	8,7	6,4	36,4	8,0	8,3
RAP adicional associada (R\$ bi)	0,9	0,7	30,5	0,9	5,9
# de projetos no começo do período	9	6	50,0	9	0,0
(-) energizados	0	0	0,0	0	0,0
(-) cancelados	0	0	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	3	0	0,0	0	0,0
# de projetos no fim do período	12	6	n.m.	9	33,3
Pequeno porte					
# de projetos no fim do período	7.418	9.194	-19,3	7.805	-5,0
melhoria	7.049	8.668	-18,7	7.399	-4,7
reforço	369	526	-29,8	406	-9,1

6. ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R\$ 45.461 milhões no 2T26, uma redução de R\$ 585 milhões e um aumento de R\$ 5.336 milhões em relação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. Na comparação com o 2T25, o custo médio total passou de CDI + 0,58% a.a. no 2T25 para CDI - 0,02% a.a. no 2T26, enquanto o prazo médio da dívida consolidada da Companhia foi reduzido em 2,7 meses.

Em abril ocorreram os vencimentos da 3ª série da 2ª emissão de debêntures da AXIA Energia e da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, nos valores de R\$ 1 bilhão e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente. Além disso, em maio, a AXIA Energia Norte reforçou sua estrutura de capital com a captação de R\$ 500 milhões e prazo de vencimento de dois anos. Adicionalmente, no mês de julho a AXIA Energia concluiu a 9ª, a 10ª e a 11ª emissões de debêntures simples, com volume total financeiro de R\$ 3,5 bilhões e prazos de vencimento de sete e dez anos.

Tabela 12 - Dívida líquida (R\$ mm)

	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2025
(+) Dívida Bruta, incluindo derivativos	72.829	74.787	71.042
(+) Dívida Bruta	70.973	73.524	70.290
(+) Derivativos (hedge cambial) Líquido	1.857	1.263	752
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	26.229	27.677	29.387
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	941	868	899
(-) Financiamentos a Receber	199	196	632
Dívida Líquida	45.461	46.045	40.125
Dívida Líquida/ EBITDA LTM Regulatório Ajustado	1,7x	1,8x	1,8x
Prazo Médio da Dívida (meses)	53,8	54,5	56,5

Abaixo estão apresentados o cronograma de amortização da dívida bruta e sua composição, de acordo com o perfil de indexadores, bem como o *spread* sobre cada indexador, considerando a dívida bruta incluindo derivativos. A abertura mais detalhada pode ser consultada no guia de modelagem localizado na [Central de Resultados](#) do site de Relações com Investidores da Companhia.

Gráfico 2 - Cronograma de vencimento da dívida após o hedge (R\$ bilhões)

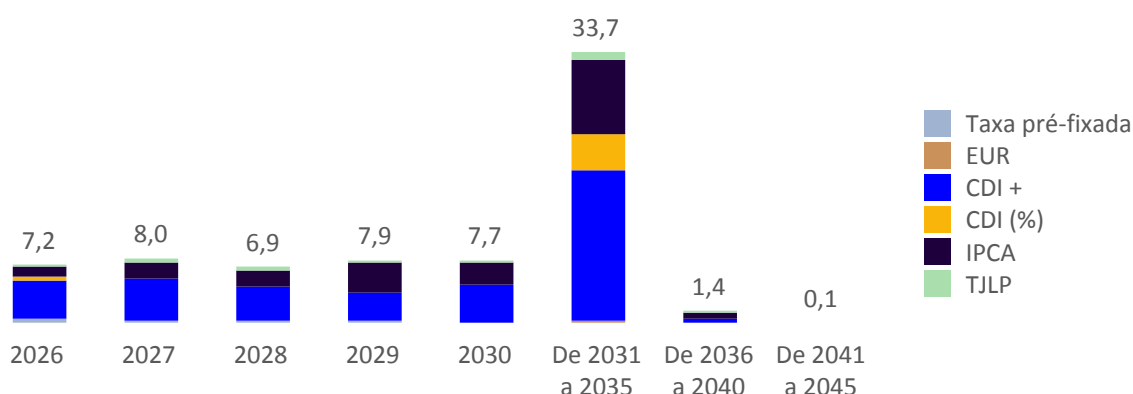


Tabela 13 - Composição da dívida protegida, incluindo hedge

Indexador	Custo Médio	Saldo Total (R\$ milhões)	Participação no Total (%)
CDI +	CDI + 0,92%	41.754	57,3
IPCA	IPCA + 5,92%	21.843	30,0
% do CDI	122% do CDI	4.965	6,8
TJLP	TJLP + 1,98%	2.644	3,6
Taxa pré-fixada	5,52% ao ano	1.454	2,0
Euro	2,63% ao ano	169	0,2
Total		72.829	100,0

7. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

A AXIA Energia tem implementado medidas para reduzir os riscos associados aos processos judiciais relacionados ao empréstimo compulsório¹ sobre energia elétrica. Nesse sentido, a Companhia tem fortalecido a estratégia de defesa judicial, buscando acordos com deságios e quitação plena das ações. Como resultado das negociações:

- O estoque de provisões atingiu R\$ 10,8 bilhões no 2T26, redução de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 278 milhões, quando comparado ao 2T25 e ao 1T26, respectivamente, refletindo principalmente os acordos firmados.
- Reversão líquida de R\$ 98 milhões devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 2T26.
- O valor registrado no 2T26 relativo à despesa financeira com atualização monetária foi de R\$ 151 milhões.
- A liberação de valores financeiros relacionados a garantias e depósitos judiciais, desde o 3T22, totaliza R\$ 2,7 bilhões, incluindo R\$ 25,2 milhões referentes a acordos celebrados no 2T26, após as respectivas homologações.

Desde o 3T22, quando as negociações foram iniciadas, o estoque de provisões relacionadas ao empréstimo compulsório caiu R\$ 15,1 bilhões, atingindo R\$ 10,8 bilhões no 2T26, mesmo considerando a atualização monetária acumulada de R\$ 3,3 bilhões no período. Além disso, os acordos celebrados permitiram a eliminação de R\$ 11,2 bilhões em riscos judiciais considerados "off balance": R\$ 1,2 bilhão em possíveis e R\$ 10,0 bilhões em remotos.

A redução expressiva das provisões entre 2022 e 2026 decorreu da estratégia bem sucedida de priorização dos processos de maior valor e criticidade, alterando o perfil de risco da carteira de empréstimo compulsório.

A carteira remanescente passou a apresentar menor *ticket* médio por processo, mais pulverizada e com risco de valor diluído, pois foram encerrados a maior parte dos processos com impactos unitários expressivos, em especial por meio de acordos celebrados.

Após a captura dos processos de maior impacto financeiro nos ciclos anteriores, a atual estratégia está focada em reduzir o quantitativo da carteira pulverizada, o que pode gerar uma percepção de impacto menor no estoque da provisão, mas está sendo mantida a disciplina negocial para sustentar a trajetória de redução das provisões, mitigar riscos e compensar os efeitos da atualização monetária.

Gráfico 3 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 2T26 x 2T25 (R\$ bilhões)



¹ A partir do 3T25, os valores apresentados nesta seção passaram a incluir integralmente todas as questões processuais relativas ao tema, e não apenas os créditos escriturais, que representam cerca de 99% do saldo total e foram o foco desta seção nos trimestres anteriores. Dessa forma, os valores apresentados nesta divulgação podem apresentar pequenas divergências em relação aos trimestres anteriores.



Gráfico 4 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 2T26 x 1T26 (R\$ bilhões)



8. FLUXO DE CAIXA

No 2T26, merecem destaque:

- o resultado regulatório, de R\$ 6,4 bilhões;
- a liberação de R\$ 3,4 bilhões de caixa via capital de giro, reflexo do recebimento de receita de energia liquidada no mercado de curto prazo durante o 1T26; e
- a queda dos pagamentos relacionados a litígios.

Tais fluxos foram parcialmente compensados:

- pelo aumento da despesa com serviço da dívida;
- por maior pagamento de dívidas e encargos da privatização;
- pelo aumento de investimentos; e
- pela realização de aporte em empresas investidas.

Tabela 14 - Fluxo de caixa (R\$ mm)

	2T26	2T25	Δ%
Resultado Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	6.387	5.706	11,9
Ajuste do EBITDA *	-74	319	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-105	-39	n.m.
Capital de Giro	3.390	-311	n.m.
Encargos da Privatização	-2.299	-1.803	27,4
Dividendos Recebidos	493	249	97,8
Fluxo de Caixa Operacional	7.792	4.121	89,1
Investimentos **	-2.834	-1.571	80,4
Fluxo de Caixa Livre	4.958	2.550	94,4
Serviço da Dívida	-2.692	-1.224	n.m.
Litígios	-587	-1.346	-56,4
Cauções e Depósitos Vinculados	56	545	-89,7
Pagamento de Previdência Complementar	-84	-149	-43,9
Captação líquida de recursos ***	-2.701	-1.376	96,3
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	1	1	-32,0
Alienação de Investimento e Aportes em Participações Societárias	-682	2.021	n.m.
Dividendos e Recompra de Ações	-90	-1.805	-95,0
Caixa Líquido Livre	-1.821	-782	n.m.
Variação de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	-171	364	n.m.
Variação de Aplicações Financeiras (longo prazo)	39	-1	n.m.
Caixa Líquido	-1.953	-419	n.m.

*Não considera o ajuste da linha de resultado de alienação de ativos.

**Exclui aportes de geração e transmissão.

***Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

9. DESEMPENHO FINANCEIRO

9.1. Resultado Operacional e Financeiro

A tabela a seguir apresenta o resultado a partir da contribuição dos dois principais segmentos do Grupo AXIA Energia, geração e transmissão, considerando receita e custos diretos. Os demais custos e despesas, o resultado de participações societárias, resultado financeiro e tributos são analisados de forma consolidada.

Tabela 15 - DRE 2T26 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	12.910	-1.182	11.728	0	11.728	7.106	4.741	147	-266
(-) Deduções	-1.721	0	-1.721	0	-1.721	-1.000	-717	-5	0
Receita Líquida	11.188	-1.182	10.007	0	10.007	6.106	4.025	143	-266
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.300	0	-1.300	0	-1.300	-1.300	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-964	154	-811	0	-811	-1.077	0	0	266
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-76	0	-76	0	-76	-76	0	0	0
Custo de Construção	-1.441	1.441	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	7.407	414	7.820	0	7.820	3.653	4.025	143	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração não gerenciáveis (3)	-1.502	-3	-1.505	107	-1.398				
Provisões	-281	267	-15	-21	-35				
Resultado de Alienação de Ativos	-83	344	261	-261	0				
Outras Receitas e Despesas	12	0	12	-12	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	5.552	1.022	6.574	-187	6.387				
Participações Societárias	373	-77	296	0	296				
EBITDA	5.925	944	6.870	-187	6.683				
D&A	-1.233	-465	-1.698	0	-1.698				
EBIT	4.692	480	5.172	-187	4.985				
Resultado Financeiro	-3.524	-246	-3.770	372	-3.398				
EBT	1.169	233	1.402	185	1.587				
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	67	90	2	92				
Lucro Líquido	1.191	301	1.491	188	1.679				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 2T26 é R\$ 4.741 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 266 milhões, se traduz em uma receita contábil de R\$ 4.475 milhões. No caso do custo com encargos de conexão da geração, para fins gerenciais, o valor no 2T26 é de R\$ 1.077 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 266 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 811 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 2T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.475 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 24 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.398 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 2T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.471 milhões, composto por R\$ 52 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 24 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.395 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

Tabela 16 - DRE 2T25 (R\$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	12.082	-606	11.476	109	11.585	6.945	4.760	152	-273
(-) Deduções	-1.883	0	-1.883	0	-1.883	-1.047	-789	-47	0
Receita Líquida	10.199	-606	9.593	109	9.701	5.898	3.972	105	-273
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.327	-92	-1.419	0	-1.419	-1.419	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-955	146	-809	0	-809	-1.082	0	0	273
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-222	0	-222	0	-222	-222	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-66	0	-66	0	-66	-66	0	0	0
Custo de Construção	-1.036	1.036	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	-3.433	3.433	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	3.160	3.916	7.076	109	7.185	3.109	3.972	105	0
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (3)	-1.593	-16	-1.609	228	-1.381				
Provisões	-133	130	-3	-95	-98				
Resultado de Alienação de Ativos	-105	610	504	-504	0				
Outras Receitas e Despesas	57	0	57	-57	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	1.385	4.640	6.025	-319	5.706				
Participações Societárias	-126	-78	-205	0	-205				
EBITDA	1.259	4.561	5.820	-319	5.501				
D&A	-1.131	-483	-1.615	0	-1.615				
EBIT	127	4.078	4.206	-319	3.887				
Resultado Financeiro	-2.555	-73	-2.627	229	-2.398				
EBT	-2.427	4.006	1.578	-90	1.488				
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.102	-1.432	-330	86	-244				
Lucro Líquido	-1.325	2.573	1.248	-4	1.245				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 2T25 é R\$ 4.760 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 273 milhões, se traduz em uma receita bruta contábil de R\$ 4.488 milhões. Já no caso do custo com encargos de uso de geração, para fins gerenciais, o valor no 2T25 é de R\$ 1.082 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R\$ 273 milhões, se traduz em um custo contábil de R\$ 809 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 2T25, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.448 milhões, composto por R\$ 45 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 21 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.381 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 2T25, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R\$ 1.431 milhões, composto por R\$ 45 milhões de custos com hedge de RRH e R\$ 21 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R\$ 1.365 milhões das demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

9.2. Segmento de Geração

Receita por Ambiente de Contratação

A receita regulatória recorrente de geração foi de R\$ 7.106 milhões no 2T26, em linha com a receita de geração ajustada IFRS. No 2T25, a receita regulatória recorrente foi de R\$ 6.945 milhões, R\$ 15 milhões inferior à receita de geração ajustada IFRS, reflexo da diferença, em ambas as visões, do tratamento de parte do faturamento com Amazonas Energia, envolvendo valores anteriormente inadimplidos, após mudança na perspectiva de recebimento. Na visão IFRS, os valores foram reconhecidos na receita, enquanto no regulatório, onde isso já havia ocorrido, observou-se também uma reversão de provisão reconhecida naquele momento. A diferença, que havia sido reconhecida nos demais períodos de comparação, apresentou a mesma natureza à época.

A receita regulatória no mercado regulado foi de R\$ 1.657 milhões no 2T26, 30% menor que os R\$ 2.365 milhões no 2T25, com destaque para dois efeitos:

- R\$ 740 milhões de redução, referente à receita de venda de energia de usinas térmicas no 2T25, sem contrapartida no 2T26, devido ao desinvestimento concluído no dia 09 de outubro de 2025; e
- R\$ 40 milhões¹ de provisão no 2T26, relacionada ao ressarcimento a contrapartes de contratos de disponibilidade no ACR e de energia de reserva, em função da energia comprometida das usinas eólicas, mas não suprida, devido à insuficiência de geração.

Tabela 17 - Receita geração por ambiente de contratação (R\$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R\$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	2T26	% A/A	% T/T	2T26	% A/A	% T/T	2T26	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	3.442	-13,9	-7,5	220	-18,6	1,4	1.657	-30,0	-5,2
Existentes	3.320	1,3	-7,6	225	2,9	1,8	1.631	4,2	-4,8
Ressarcimento de ACR-d & CER (1)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	-40	0,0	18,0
M&A's (2)	122	35,1	-6,3	246	-19,9	1,6	66	8,2	-3,8
Térmicas	0	-100,0	0,0	0	0,0	0,0	0	-100,0	0,0
(+) Mercado Livre	6.883	-9,7	2,1	191	24,4	-1,0	2.873	12,3	2,2
Existentes	6.830	-10,4	2,3	191	24,4	-1,0	2.851	11,5	2,4
M&A's (2)	53	0,0	-17,0	185	0,0	1,3	21	0,0	-15,0
(+) O&M (Quotas)	1.192	-47,0	-6,1	109	4,6	8,8	283	-44,5	3,2
Existentes	1.133	-49,6	-10,8	103	-0,7	3,3	255	-50,0	-6,8
M&A's (2)	59	0,0	0,0	213	0,0	0,0	28	0,0	0,0
(+) Mercado CP (CCEE) (4)	5.111	27,7	-18,4	205	18,6	-39,5	2.294	51,5	-50,1
(=) Receita com Venda de Energia	16.628	-6,9	-7,6	196	9,9	-19,3	7.106	2,3	-24,6
(+) Outros	—	—	—	—	—	—	0	-100,0	0,0
(=) Receita Total	—	—	—	—	—	—	7.106	3,9	-24,6
Recorrente	—	—	—	—	—	—	7.106	2,3	-24,6
Não recorrente	—	—	—	—	—	—	0	n.m.	0,0

¹ Este valor é referente ao impacto na receita bruta. Na receita líquida, o impacto é de R\$ 36 milhões.

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) (5)			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	2T26	2T25	1T26	2T26	2T25	1T26	2T26	2T25	% A/A	1T26	% T/T
Mercado Regulado	1.657	2.365	1.748	0	15	0	1.657	2.381	-30,4%	1.748	-5,2
Mercado Livre	2.873	2.557	2.810	0	0	0	2.873	2.557	12,3%	2.810	2,2
O&M (Quotas)	283	510	274	0	0	0	283	510	-44,5%	274	3,2
Mercado de curto prazo (4)	2.294	1.514	4.596	0	0	0	2.294	1.514	51,5%	4.596	-50,1
Venda de energia	7.106	6.946	9.428	0	15	0	7.106	6.962	2,1%	9.428	-24,6
Outros	0	-111	0	0	0	0	0	-111	-100,0%	0	0,0
Receita Total	7.106	6.836	9.428	0	15	0	7.106	6.851	3,7%	9.428	-24,6
Recorrente	7.106	6.945	9.428	0	15	0	7.106	6.960	2,1%	9.428	-24,6
Não recorrente	0	-109	0	0	0	0	0	-109	n.m.	0	0,0

(1) Provisão devido a energia comprometida com os contratos de ACR-d e CER, porém não gerada nem suprida.

(2) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da AXIA Energia sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses. No 2T26, o valor referente a M&A na receita no mercado regulado, no valor de R\$ 66 milhões, diz respeito à contribuição da UHE Três Irmãos, que passou a ser consolidada após a conclusão, em 2 de junho de 2026, da aquisição de participação de 100% das ações detidas pelos sócios da Juno Participações e Investimentos S.A., sociedade controladora da Tijoá Energia via participação de 50,1%, na qual a AXIA Energia já detinha os demais 49,9%. A Tijoá Energia detém a concessão da UHE Três Irmãos.

(3) Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(4) A diferença entre as receitas societária e regulatória no 2T25 refere-se à energia vendida, porém inadimplida pela Amazonas Energia, que não foi reconhecida como faturamento no resultado societário, mas sim no regulatório, onde foi integralmente provisionada.

Margem Regulatória de Geração

A margem de contribuição da geração captura o valor agregado do resultado desse segmento, com foco na comercialização de energia e nos custos diretamente a ela associados, desconsiderando assim despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

A contribuição da geração para o resultado aumentou de R\$ 3.109 milhões no 2T25 para R\$ 3.653 milhões no 2T26, resultado principalmente da maior contribuição a partir da energia vendida no mercado livre (ACL) e liquidada no mercado de curto prazo (MCP). Esse efeito mais que compensou a redução com a vendas das térmicas e a menor contribuição com energia remunerada via regime de cotas, em função da descotização de usinas cuja concessão foi renovada após a privatização.

As principais alavancas para o resultado no MCP são:

- crescimento do volume de energia disponível, em função da descotização de garantia física das usinas renovadas no processo de privatização da Companhia e do GSF mais elevado (99,2% no 2T26, frente a 95,6% no 2T25);
- maior PLD nos submercados Norte, Nordeste e Sul, compensando a queda no Sudeste/Centro-Oeste; e
- maior contribuição do resultado de modulação.

Em termos unitários, a margem pelo volume de energia disponível (recurso energético) aumentou de R\$ 90/MWh no 2T25 para R\$ 106/MWh no 2T26.

É importante destacar que, excluindo o resultado de térmicas ([Tabela 19](#)), a margem de contribuição unitária avançou de R\$ 86/MWh no 2T25 para R\$ 106/MWh no 2T26 e os recursos energéticos subiram no período, de 15.310 MWm para 15.767 MWm.

Considerando a margem de contribuição apenas da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP, houve um avanço de R\$ 73/MWh no 2T25 para R\$ 96/MWh no 2T26, resultando na margem de contribuição de R\$ 2.329 milhões.

Tabela 18 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Receita Bruta	7.106	6.945	2,3	9.428	-24,6	16.533	13.968	18,4
Tributos	-636	-671	-5,2	-706	-10,0	-1.342	-1.392	-3,6
Encargos	-364	-376	-3,2	-398	-8,4	-762	-686	11,1
Receita Líquida	6.106	5.898	3,5	8.323	-26,6	14.429	11.890	21,4
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.300	-1.419	-8,4	-1.226	6,0	-2.526	-3.142	-19,6
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.077	-1.082	-0,5	-1.038	3,7	-2.115	-2.204	-4,0
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	-222	n.m.	-2	-99,5	-2	-782	-99,8
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-76	-66	15,2	-75	1,7	-151	-123	23,1
Custo com Hedge do RRH (4)	-52	-45	15,5	-53	-2,3	-105	-81	29,1
Outros (5)	-24	-21	14,6	-22	11,5	-46	-41	11,3
Margem de Contribuição	3.653	3.109	17,5	5.982	-38,9	9.635	5.639	70,9
Recursos (MWm) (6)	15.767	15.786	-0,1	17.522	-10,0	16.640	17.327	-4,0
Margem Unitária (R\$/MWh)	106	90	17,7	158	-32,9	133,30	74,92	77,9

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 19 - Geração, excluindo térmicas - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Receita Bruta	7.106	6.205	14,5	9.428	-24,6	16.533	11.937	38,5
Tributos	-636	-622	2,2	-706	-10,0	-1.342	-1.273	5,4
Encargos	-364	-377	-3,3	-398	-8,4	-762	-686	11,1
Receita Líquida	6.106	5.207	17,3	8.323	-26,6	14.429	9.977	44,6
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.300	-1.272	2,2	-1.226	6,0	-2.526	-2.679	-5,7
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.077	-995	8,2	-1.038	3,7	-2.115	-1.987	6,5
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-76	-66	15,2	-75	1,7	-151	-123	23,1
Custo com Hedge do RRH (4)	-52	-45	15,5	-53	-2,3	-105	-81	29,1
Outros (5)	-24	-21	14,6	-22	11,5	-46	-41	11,3
Margem de Contribuição	3.653	2.873	27,2	5.984	-38,9	9.637	5.189	85,7
Recursos (MWm) (6)	15.767	15.310	3,0	17.522	-10,0	16.640	16.738	-0,6
Margem Unitária (R\$/MWh)	106	86	23,5	158	-32,9	133	71	86,8

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 20 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória - por ambiente de contratação (R\$ mm)

	2T26					2T25		1T26	
	Total (a)=(b) +(c) +(d)+(e)	Térmicas (b)	Cota (c)	ACR (d)	ACL + MCP (e)	ACL + MCP	% A/A	ACL + MCP	% T/T
Receita Bruta	7.106	0	274	1.748	5.084	4.051	25,5	7.406	-31,3
(-) Ajuste	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Receita Bruta Ajustada	7.106	0	274	1.748	5.084	4.051	25,5	7.406	-31,3
(-) Tributos	-636	0	-24	-156	-455	-407	11,7	-555	-18,0
(-) Encargos Setoriais	-364	0	-25	-87	-252	-231	8,7	-287	-12,4
(-) Energia comprada para revenda (1)	-1.300	0	0	0	-1.300	-1.272	2,2	-1.226	6,0
(-) Encargo de Uso do Sistema (2)	-1.077	0	-89	-256	-732	-595	23,0	-720	1,7
(-) Custo com Combustível (3)	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
(-) Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-76	0	-1	-58	-17	-14	25,2	-17	1,6
Custo com Hedge de GSF (4)	-52	0	0	-52	0	0	0,0	0	0,0
Outros (5)	-24	0	-1	-6	-17	-14	25,2	-17	1,6
Margem de Contribuição (f)	3.653	0	134	1.190	2.329	1.531	52,2	4.601	-49,4

Recurso Próprio (MWm)	14.479	14.820	-2,3	16.267	-11,0
(-) Cotas	-1.192	-2.248	-47,0	-1.270	-6,1
(-) ACR (inclui térmica)	-3.442	-3.993	-13,8	-3.720	-7,5
(+) Compras Estruturais	1.288	966	33,3	1.255	2,6
Recurso (MWm) (6)	11.133	9.544	16,6	12.532	-11,2
Recurso (MWh mil) (6) (g)	24.315	20.845	16,6	27.070	-10,2
R\$/MWh (f)/(g)	96	73	30,4	170	-43,6

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.

(3) Líquido de CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.

(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico;

(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.;

(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.



9.3. Segmento de Transmissão

Margem Regulatória de Transmissão

A receita líquida de transmissão é formada pela receita bruta e por suas deduções e, para fins gerenciais, é considerada como a margem de contribuição desse segmento.

A receita bruta de transmissão considera como ponto de partida a Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) homologadas pela ANEEL para o atual ciclo tarifário de 2025/26 (01/07/2025 a 30/06/2026). Vale destacar que a PA do ciclo tarifário de 2025/26 é um mecanismo previsto em contrato, utilizado pelo regulador para compensar déficit ou superávit ocorrido entre a receita faturada e a RAP homologada no ciclo tarifário anterior.

Adicionalmente, a receita bruta é formada por:

- tributos e encargos que não compõem a RAP (*gross up*);
- descontos por indisponibilidade;
- adicional de RAP referente a novas instalações que entraram em operação após a homologação; e
- itens de repasse, nos quais as transmissoras exercem apenas papel de arrecadadoras, e descasamentos entre a RAP homologada e a receita faturada, ambos compensados no ciclo seguinte via PA Apuração.

Não são consideradas na receita líquida as eliminações contábeis, referentes à parcela *intercompany* de encargos de uso do sistema de transmissão pagos por geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio Grupo. As deduções incluem despesas com tributos (PIS/COFINS, ICMS e ISS) e encargos setoriais (CDE, PROINFA, TFSEE, P&D e RGR).

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: prática contábil

A partir do 1T26, a Companhia passou a reconhecer na margem de transmissão a provisão relacionada aos ativos e passivos de restituição, constituídos a partir de valores de itens de repasse ou diferenças tarifárias, que são recolhidos na receita. Cabe ressaltar que esses itens não pertencem à Companhia, que atua apenas como arrecadadora, devolvendo-os na forma de PA Apuração no ciclo tarifário seguinte, como já ocorre.

A reversão da provisão ocorrerá no momento em que a compensação desses itens, na forma de PA Apuração ou PA Outros Ajustes, transitar efetivamente na receita no ciclo tarifário subsequente.

A prática adotada não tem efeito caixa. Seu objetivo é suavizar a receita reconhecida ao longo de diferentes ciclos tarifários, tornando-a mais aderente ao perfil de recebimento da RAP. Vale destacar que essa prática ocorre apenas na visão regulatória, uma vez que na visão societária o recolhimento e a posterior devolução dos itens de repasse já estão refletidos no valor reconhecido no balanço como ativo contratual.

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: reconhecimento no 2T26

O valor reconhecido no 2T26 foi uma provisão de R\$ 40 milhões, formado por:

- R\$ 168 milhões, referentes à constituição de provisão a partir de itens de repasse recolhidos na receita ao longo do 2T26; e
- R\$ 128 milhões, referentes à reversão da provisão constituída no 1T26, equivalente a 1/4 do valor homologado para o atual ciclo tarifário, reflexo dos itens de repasse recolhidos no ciclo tarifário de 2024/25 e devolvidos neste ciclo de 2025/26.

A partir do 2T26, as provisões deverão refletir os itens de repasse recolhidos no próprio trimestre, sendo revertidos no ciclo tarifário subsequente, à medida que seu desconto for reconhecido na receita na forma de PA Apuração.

Receita Líquida Regulatória

A receita líquida regulatória de transmissão no 2T26 foi de R\$ 4.025 milhões, em linha com o 2T25, refletindo principalmente a redução da PA negativa neste ciclo tarifário, explicada em grande parte pela ocorrência, no 2T25 e sem contrapartida no 2T26, de parcela negativa de Postergação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2023, conforme a Resolução Homologatória (ReH) 3.344/2024, apenas para o ciclo tarifário 2024/2025.

Vale destacar que a variação da RAP foi explicada:

- pelo reposicionamento do componente financeiro da RBSE;
- pela análise de recursos sobre a RTP de 2023;
- pela incorporação de adicional de RAP de projetos autorizados de reforço e melhoria; e
- por outros efeitos, como descasamentos entre a RAP homologada de instalações de uso exclusivo de distribuidoras e o valor efetivamente recebido após os posteriores reajustes tarifários das mesmas, e variação da RAP de contratos bilaterais de conexão ao sistema de transmissão.

Maiores detalhes e explicações estão disponíveis na planilha de "Suporte à Modelagem de Transmissão", localizada na seção de [Guia de Modelagem](#) do site de Relações com Investidores da Companhia, incluindo a análise da receita de transmissão e o detalhamento da Parcela de Ajuste (PA).

Tabela 21 - Transmissão - margem de contribuição ajustada, regulatória (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
RAP (1)	4.134	4.246	-2,6	4.134	0,0	8.269	8.491	-2,6
PA (1)	-117	-382	-69,5	-117	0,0	-233	-764	-69,5
RAP & PA Homologados	4.018	3.864	4,0	4.018	0,0	8.036	7.727	4,0
Tributos e Encargos (2)	561	585	-4,2	574	-2,3	1.134	1.173	-3,3
Desconto por indisponibilidade (3)	-65	-64	0,7	-66	-1,6	-131	-131	0,1
Adicional de RAP: novas instalações	68	40	68,1	56	21,4	124	71	75,6
Itens de repasse e descasamentos entre a RAP e a receita faturada (4)	246	270	-9,0	320	-23,3	566	477	18,6
Provisão: ativo e passivo de restituição (5)	-40	0	0,0	-725	-94,4	-766	0	0,0
Outros descasamentos (6)	-46	65	n.m.	9	n.m.	-36	140	n.m.
Receita Bruta (7)	4.741	4.760	-0,4	4.186	13,3	8.927	9.457	-5,6
Tributos	-454	-457	-0,7	-474	-4,2	-928	-863	7,5
Encargos Setoriais (8)	-263	-332	-20,8	-286	-8,1	-549	-670	-18,2
Receita Líquida	4.025	3.972	1,3	3.426	17,5	7.451	7.924	-6,0

(1) RAP e PA: considera 1/4 dos valores homologados para o ciclo tarifário vigente no trimestre, e proporcional no acumulado do ano.

(2) Considera (a) PIS/COFINS e (b) CDE/Proinfa. Ambos são *pass through* e a AXIA Energia recolhe esses valores junto a consumidores.

(3) Desconto associado a Parcela Variável (PV), a suspensão de Pagamento Base por indisponibilidade (PB) e a pendências em Termos de Liberação (TL).

(4) Itens que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte. Dividem-se em dois grupos:

(4.a) Itens nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador (*pass through*): (i) rateio de antecipação ou postergação; (ii) repasse Fundo CDE, relacionado a encargo de conexão não arrecadado; e (iii) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores.

(4.b) Descasamentos entre RAP homologada e o faturamento realizado pelo ONS via AVC's, associados a: (i) instalações de Rede Básica de Fronteira e DIT de Uso Compartilhado; e (ii) DIT de uso exclusivo de Itaipu.

(5) Provisão referente apenas aos itens de repasse nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador, e que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte (item 4.a). A reversão de tais provisões ocorrerão no momento em que o desconto na PA transitar efetivamente no resultado no ciclo seguinte.

(6) Outros descasamentos em relação à RAP homologada para o ciclo tarifário corrente, como por exemplo, (a) descasamento entre o Reajuste Anual da Transmissão e da Distribuição, (b) Contratos de Conexão de Transmissão (CCT) bilaterais, e (c) outros efeitos diversos, individualmente menos expressivos.

(7) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia. Eliminações: operações que ocorrem entre as empresas do mesmo grupo, ou seja, empresas AXIA Energia. Referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio grupo, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação, esses valores são eliminados na receita da transmissão e no custo com encargos de uso da geração.

(8) Encargos Setoriais inclui: RGR, P&D, TFSEE, CDE e Proinfa.



Principais eventos do segmento de transmissão

Neste trimestre, destacam-se quatro eventos no segmento de transmissão:

- Revisão Periódica da RAP 2026 dos Contratos de Concessão Licitados
- Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027
- Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027 - Parcela de Ajuste (PA)
- Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão, Ciclo 2026/2027

Todos estão relacionados ao estabelecimento da RAP dos contratos de concessão de transmissão para o ciclo 2026/2027.

Mais informações sobre tais eventos encontram-se nos Anexos [4](#), [5](#), [6](#) e [7](#), ao final deste relatório.

9.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS

Tabela 22 - Custos e despesas operacionais (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Energia comprada para revenda (1)	1.300	1.327	-2,1	1.226	6,0	2.526	2.867	-11,9
Encargos sobre uso de rede elétrica	964	955	1,0	927	4,0	1.892	1.951	-3,0
Combustível p/ prod. de energia elétrica	0	222	n.m.	2	-99,5	2	782	-99,8
Construção	1.441	1.036	39,2	1.172	23,0	2.613	1.781	46,7
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.578	1.659	-4,9	1.465	7,8	3.043	3.337	-8,8
Depreciação e Amortização	1.233	1.131	9,0	1.253	-1,6	2.485	2.244	10,8
Provisões Operacionais	281	133	n.m.	520	-45,9	802	260	n.m.
Resultado da alienação de ativos	83	105	-21,2	803	-89,7	886	105	n.m.
Remensurações regulatórias	0	3.433	n.m.	0	0,0	0	4.385	n.m.
Custos e Despesas	6.881	10.002	-31,2	7.368	-6,6	14.249	17.712	-19,6
Eventos não recorrentes								
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-107	-228	-53,0	-23	n.m.	-130	-419	-68,9
(-) Provisões não recorrentes	-204	43	n.m.	-453	-55,0	-657	3	n.m.
(-) Resultado de alienação de ativos	-83	-105	-21,2	-803	-89,7	-886	-105	n.m.
(-) Remensuração regulatória	0	-3.433	n.m.	0	0,0	0	-3.433	n.m.
Custos e Despesas Ajustados	6.487	6.279	3,3	6.089	6,5	12.575	13.757	-8,6

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

As linhas de energia comprada para revenda, encargos de uso de rede elétrica, combustível para produção de energia elétrica e construção compõem as margens de geração e de transmissão.

Segue abaixo a explicação das demais linhas, incluindo o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros).

Pessoal, Material, Serviços e Outros

- **Pessoal:** saldo ajustado de R\$ 754 milhões no 2T26, uma redução de R\$ 30 milhões em relação aos R\$ 784 milhões do 2T25, com destaque para:
 - R\$ 90 milhões de queda associada à capitalização de custos com pessoal, reflexo do crescimento do volume de investimentos no período;
 - R\$ 37 milhões de aumento associado a remuneração variável, refletindo as mudanças implementadas no final de 2025 nos programas de PLR e ILP, de forma a reforçar o alinhamento entre desempenho, geração de valor e prioridades estratégicas da Companhia; e
 - R\$ 25 milhões de crescimento com remuneração, encargos e benefícios, resultado principalmente do aumento no quadro de pessoal e reajuste de remuneração devido ao novo ACT negociado.

Efeitos não-recorrentes: R\$ 65 milhões, com destaque para:

- R\$ 57 milhões relacionados à custos de rescisão contratual; e
- R\$ 8 milhões com Planos de Demissão Voluntária (PDVs).

- **Material:** saldo ajustado de R\$ 55 milhões no 2T26, um aumento de R\$ 13 milhões na comparação com os R\$ 42 milhões do 2T25, refletindo principalmente:

- R\$ 8 milhões de aumento de despesa relacionado a reajustes contratuais e aumento no preço de combustíveis; e
- R\$ 6 milhões de aumento de despesa com manutenção, devido a maior concentração de intervenções no 2º trimestre, em 2026, diferentemente de 2025, quando o mesmo ocorreu no 1º trimestre.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

- **Serviços:** saldo ajustado de R\$ 515 milhões no 2T26, um aumento de R\$ 74 milhões frente aos R\$ 441 milhões do 2T25, refletindo principalmente:

- R\$ 28 milhões de crescimento de despesa com ampliação do escopo dos contratos de manutenção operacional com fornecedores, reflexo da inclusão de novos requisitos de segurança, bem como da

maior concentração de intervenções no 2º trimestre de 2026, diferentemente de 2025, quando o mesmo ocorreu no 1º trimestre;

- R\$ 23 milhões de aumento de despesa com marketing, relacionado ao *rebranding*;
- R\$ 10 milhões de incremento de despesa com reforço na estrutura de TI em nuvem; e
- R\$ 10 milhões de aumento de despesa com imóveis, reflexo de reajustes contratuais e de aumento de escopo dos serviços prestados por times terceirizados.
- Efeitos não-recorrentes: R\$ 42 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.

- **Outros**: saldo ajustado de R\$ 148 milhões no 2T26, redução de R\$ 17 milhões em relação aos R\$ 164 milhões do 2T25, com destaque para:

- R\$ 21 milhões de redução com despesas judiciais; e
- R\$ 19 milhões de aumento de despesa com incremento de patrocínios, em função do *rebranding*.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

Para maiores detalhes sobre o PMSO, incluindo a quebra por empresa e por natureza de outros custos e despesas, favor consultar o [Anexo 2 - Detalhamento do PMSO](#).

Tabela 23 - PMSO IFRS detalhado (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Pessoal	811	899	-9,8	746	8,7	1.557	1.755	-11,3
PDV	8	98	-91,4	8	3,9	16	194	-91,5
Material	55	42	30,7	50	10,0	105	94	11,6
Serviços	556	456	22,0	434	28,2	991	894	10,8
Outros	148	164	-10,3	227	-34,9	374	401	-6,7
outros custos de geração não gerenciáveis	76	66	15,2	75	1,7	151	123	23,1
outras despesas	71	98	-27,4	152	-52,9	223	278	-19,9
PMSO (a)	1.578	1.659	-4,9	1.465	7,8	3.043	3.337	-8,8
Pessoal	-57	-115	-50,5	-6	n.m.	-64	-169	-62,3
PDV	-8	-98	-91,4	-8	3,9	-16	-194	-91,5
Material	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Serviços	-42	-15	n.m.	-6	n.m.	-47	-57	-16,9
Outros	0	0	0,0	-3	n.m.	-3	0	0,0
outros custos de geração não gerenciáveis	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
outras despesas	0	0	0,0	-3	n.m.	-3	0	0,0
Não recorrente (b)	-107	-228	-53,0	-23	n.m.	-130	-419	-68,9
Pessoal	754	784	-3,8	740	2,0	1.494	1.586	-5,8
PDV	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Material	55	42	30,7	50	10,0	105	94	11,6
Serviços	515	441	16,8	429	20,1	943	837	12,7
Outros	148	164	-10,3	223	-34,0	371	401	-7,5
outros custos de geração não gerenciáveis	76	66	15,2	75	1,7	151	123	23,1
outras despesas	71	98	-27,4	149	-51,9	220	278	-21,0
PMSO ajustado (c) = (a) + (b)	1.471	1.431	2,8	1.441	2,1	2.912	2.918	-0,2
PMSO excluindo Térmicas * (c.1)	1.471	1.402	4,9	1.441	2,1	2.912	2.852	2,1
despesas gerenciáveis	1.395	1.336	4,4	1.366	2,1	2.761	2.729	1,2
custos de geração não gerenciáveis **	76	66	15,2	75	1,7	151	123	23,1
Térmicas (c.2)	0	29	n.m.	0	0,0	0	66	n.m.

* Térmicas: PMSO das térmicas vendidas a Âmbar.

** Outros custos operacionais: ligados a atividade de geração, incluindo seguro GSF, contribuição associativa e outros.

Remensuração Regulatória, Resultado de Alienação de Ativos e Outras Receitas e Despesas Operacionais

- **Remensuração Regulatória - contratos de transmissão:** não houve reconhecimento no 2T26.
- **Resultado de alienação de ativos:** despesa de R\$ 83 milhões no 2T26, com destaque para:
 - R\$ 217 milhões de despesa referente ao ajuste de valor justo das participações minoritárias detidas pela Companhia em SPEs de transmissão alienadas à GEBBRAS Participações Ltda. em 15 de julho de 2026;
 - R\$ 192 milhões de ganhos relativos à remensuração da participação em Tijoá Energia, veículo detentor da concessão da UHE Três Irmãos, cuja aquisição foi concluída em 02 de junho de 2026; e
 - R\$ 58 milhões de outras despesas com M&A no período.
- **Outras Receitas e Despesas:** receita de R\$ 12 milhões no 2T26, reconciliação de depósitos judiciais.

Provisões Operacionais

Tabela 24 - Provisões operacionais - IFRS (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Provisões / Reversões Operacionais								
Provisão/Reversão para Litígios	-192	22	n.m.	-349	-45,2	-541	-86	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	41	21	92,4	10	n.m.	51	34	49,9
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-78	-20	n.m.	-141	-44,6	-220	6	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	-10	-99,8	0	-85,7	0	-10	-98,3
PECLD - Consumidores e revendedores	12	-79	n.m.	-7	n.m.	5	-98	n.m.
PECLD - Outros créditos	-18	-26	-29,8	10	n.m.	-8	-33	-76,9
Contratos onerosos	28	30	-3,6	28	0,0	57	59	-2,8
Resultado laudos atuariais	-82	-92	-10,8	-82	0,0	-163	-185	-11,6
Outras (1)	7	20	-64,6	11	-35,0	18	53	-66,8
Provisões / Reversões Operacionais	-281	-133	n.m.	-520	-45,9	-802	-260	n.m.
Itens não recorrentes / Ajustes								
Provisão para Litígios	192	-22	n.m.	349	-45,2	541	86	n.m.
Perdas estimadas em investimentos	-41	-21	92,4	-10	n.m.	-51	-34	49,9
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	78	20	n.m.	141	-44,6	220	-6	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	10	-99,8	0	-85,7	0	10	-98,3
Contratos onerosos	-28	-30	-3,6	-28	0,0	-57	-59	-2,8
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	4	0	0,0	0	0,0	4	0	0,0
Provisões/Reversões Ajustadas	-78	-177	-56,1	-68	14,6	-145	-262	-44,7

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão. (1) Inclui principalmente impairment e restituição de RGR.

- **Provisão para litígios:** provisão de R\$ 192 milhões no 2T26 comparada à reversão de R\$ 22 milhões no 2T25. A variação de R\$ 214 milhões foi explicada pelas mudanças a seguir:
 - Empréstimo Compulsório: no 2T26 contribuiu com uma reversão líquida de R\$ 98 milhões, comparado à reversão líquida de R\$ 246 milhões no 2T25, refletindo a diminuição do *ticket* médio dos processos encerrados por acordos judiciais. Vale destacar que a atualização monetária relacionada à provisão de empréstimo compulsório, diferentemente do que ocorre nas demais provisões, é reconhecida no resultado financeiro.
 - Eventos de outras naturezas não relacionados a processos de empréstimos compulsórios, cuja contribuição para o resultado foi composta por:
 - Movimentação dos saldos provisionados: provisão de R\$ 69 milhões no 2T26, em linha com o 2T25; e
 - Atualização monetária: despesa de R\$ 221 milhões no 2T26, comparada a R\$ 51 milhões no 2T25, devido principalmente à atualização de índices de correção de inflação.

- **Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório:** provisão de R\$ 78 milhões no 2T26, frente à provisão de R\$ 20 milhões no 2T25. O resultado refletiu o impacto da conversão das ações preferenciais classe B em ações ordinárias, após a migração para o Novo Mercado da B3, bem como o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das respectivas ações.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Consumidores e Revendedores:** reversão de R\$ 12 milhões no 2T26, ante provisão de R\$ 79 milhões no 2T25 devido ao reconhecimento, no 2T25, de R\$ 81 milhões referente à Amazonas Energia, sem contrapartida no 2T26.

9.5. Participações Societárias - IFRS

O resultado das participações societárias apresentou os seguintes destaques:

- **Transnorte Energia (TNE):** a recuperação do resultado no 2T26 decorre da ocorrência, no 2T25, de impacto negativo em função da revisão de CAPEX para fins de retorno sobre o ativo contratual;
- **Eletronuclear:** não reconhecimento de resultado referente ao 2T26 em função da classificação para ativo mantido para venda ocorrida no 3T25;
- **ISA Energia:** a recuperação do resultado no 2T26 decorre da ocorrência no 2T25 de impacto negativo em função da remensuração regulatória devido à redução do fluxo de recebimentos relacionados ao componente financeiro da RBSE do contrato de transmissão prorrogado pela Lei nº 12.783/2013;
- **Equatorial Maranhão:** variação decorrente do reconhecimento da equivalência patrimonial do 2T25 no 3T25; e
- **IE Madeira:** não reconhecimento de resultado referente ao 2T26 em função da classificação para ativo mantido para venda.

Tabela 25 - Participações societárias (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Destaques Coligadas (a)	284	-45	n.m.	319	-11,0	603	412	46,3
Equatorial Maranhão	90	0	n.m.	139	-35,3	228	228	0,0
ISA Energia	141	25	472,0	132	7,1	273	159	71,2
Eletronuclear (1)	0	-147	n.m.	0	0,0	0	-84	n.m.
Outras Equivalências	53	78	-31,4	49	9,4	102	108	-6,1
Destaques SPEs (b)	64	-148	n.m.	237	-73,1	301	-101	n.m.
Central Eólica	0	0	0,0	67	n.m.	67	0	0,0
IE Madeira	0	31	n.m.	66	n.m.	66	115	-43,0
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	55	27	105,1	66	-16,1	121	83	46,6
Chapcoense	47	55	-15,7	54	-14,2	101	98	2,9
ESBR Jirau	43	22	98,4	53	-17,8	96	61	57,3
Transnorte Energia (TNE)	55	-128	n.m.	46	19,5	100	-77	n.m.
IE Garanhuns	22	23	-4,7	19	19,8	41	38	7,5
Norte Energia	-158	-179	-11,5	-133	19,2	-291	-419	-30,5
Outras Participações (c) (2)	25	67	-62,0	108	-76,6	134	111	20,6
Total (a) + (b) + (c)	373	-126	n.m.	664	-43,9	1.037	422	145,6
Eventos não recorrentes								
(-) Remensuração Regulatória, ISA Energia	0	116	n.m.	0	0,0	0	116	n.m.
Participações Societárias Ajustadas	373	-10	n.m.	664	-43,9	1.037	539	92,6

(1) Não reconhecimento de resultado referente ao 1T26, em função da assinatura de acordo para a venda da participação.

(2) Inclui movimentações do valor reconhecido no balanço patrimonial de coligadas mensuradas a valor justo / custo.

9.6. Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 26 - Resultado financeiro (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Receitas Financeiras	961	1.069	-10,0	1.170	-17,8	2.131	2.142	-0,5
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	-2	-13	-82,0	0	n.m.	-2	23	n.m.
Receita de aplicações financeiras	995	1.101	-9,7	1.056	-5,8	2.051	2.159	-5,0
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	69	36	93,2	27	n.m.	96	68	41,4
Outras receitas financeiras	-36	24	n.m.	159	n.m.	123	53	n.m.
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-64	-79	-19,1	-73	-11,6	-137	-162	-15,4
Despesas Financeiras	-2.298	-2.380	-3,4	-2.276	1,0	-4.573	-4.844	-5,6
Encargos de dívidas (1)	-1.452	-1.528	-5,0	-1.403	3,5	-2.855	-3.168	-9,9
Empréstimos, financiamentos e fornecedores	-1.441	-1.459	-1,2	-1.396	3,2	-2.837	-2.962	-4,2
Leasing	-11	-70	-83,9	-7	57,7	-18	-206	-91,1
Encargos de obrigações com CDE (2)	-694	-661	4,9	-701	-1,0	-1.395	-1.323	5,4
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas (2)	-72	-79	-8,1	-74	-2,9	-146	-157	-6,9
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outras despesas financeiras	-80	-111	-28,6	-97	-18,4	-177	-195	-9,5
Itens Financeiros Líquidos	-2.188	-1.244	75,9	-2.021	8,2	-4.209	-3.347	25,7
Variações monetárias	-343	-264	30,1	-311	10,4	-654	-548	19,2
Empréstimo Compulsório	-151	-178	-14,9	-148	2,5	-299	-353	-15,3
Outros	-192	-86	n.m.	-163	17,6	-355	-196	81,3
Variações cambiais	2	-12	n.m.	17	-85,3	19	-7	n.m.
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo (1)	-1.105	-587	88,3	-973	13,6	-2.079	-1.554	33,8
Atualizações monetárias - CDE (2)	-650	-316	n.m.	-666	-2,4	-1.316	-1.048	25,5
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas (2)	-91	-52	75,7	-88	4,2	-179	-165	8,2
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	-14	n.m.	0	0,0	0	-24	n.m.
Resultado Financeiro	-3.524	-2.555	37,9	-3.127	12,7	-6.651	-6.049	10,0
Ajustes								
Atualização monet. emp. compulsórios	151	178	-14,9	148	2,5	299	353	-15,3
Resultado Financeiro Ajustado	-3.373	-2.377	41,9	-3.079	9,5	-6.452	-5.696	13,3

(1) Para a correta avaliação da despesa de juros sobre o total de endividamento financeiro, considerando inclusive o resultado do *hedge* contratado para proteção de parte da dívida, a análise precisa levar em consideração ambas as linhas: "encargos de dívidas" e "variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo". A primeira reflete os juros sobre a parcela do endividamento não *hedgeado*, enquanto a segunda reflete não apenas os juros sobre a parcela do endividamento *hedgeado*, como também, a variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* a ela atrelados.

(2) Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras, agora AXIA Energia), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.

As principais variações no 2T26 foram:

- **Receitas Financeiras:** R\$ 961 milhões no 2T26 frente a R\$ 1.069 milhões no 2T25, redução de 10% explicada principalmente pelas quedas do caixa médio e do CDI no período;
- **Despesa com juros sobre a dívida e variação do valor justo do *hedge*:** resultado, respectivamente, das despesas de:
 - R\$ 1.452 milhões, com encargos de dívidas; e
 - R\$ 1.105 milhões, com variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo.

No 2T26, essas linhas totalizaram R\$ 2.558 milhões frente a R\$ 2.116 milhões no 2T25. Este aumento de 21% foi explicado, principalmente por:

- aumento do saldo devedor da dívida;
- efeito da atualização pelo CDI; e
- atualização do valor dos *Bonds*.

Vale destacar ainda que a redução com encargos de *leasing* decorreu da alienação de usinas térmicas no período.

- **Variações monetárias:** despesa de R\$ 343 milhões no 2T26, aumento de 30% frente à despesa de R\$ 264 milhões no 2T25. Essa linha é composta por dois componentes principais:
 - Atualização monetária excluindo aquelas sobre processos de empréstimo compulsório: despesa de R\$ 192 milhões no 2T26, contra R\$ 86 milhões no 2T25, explicada principalmente pela maior atualização monetária das dívidas em função do aumento do IPCA no período, de 0,93% no 2T25 para 1,42% no 2T26; e
 - Atualização de processos de empréstimo compulsório: despesa de R\$ 151 milhões no 2T26, ante R\$ 178 milhões no 2T25, reflexo da redução no estoque de provisão.

9.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS

A despesa recorrente com imposto de renda e contribuição social avançou de R\$ 173 milhões no 2T25 para R\$ 94 milhões no 2T26, uma queda de R\$ 79 milhões. Essa variação foi explicada pela redução do reconhecimento de imposto diferido, parcialmente compensada pelo menor pagamento de imposto corrente, que por sua vez refletiu principalmente a redução da base tributável na AXIA Energia Norte, em função da baixa de PCLD relacionada à cessão de créditos da Amazonas Energia neste trimestre.

Efeitos não-recorrentes: -R\$ 116 milhões, referentes ao imposto sobre itens não recorrentes ajustados no EBT.

Tabela 27 - Imposto de renda e contribuição social (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	104	-254	n.m.	-561	n.m.	-458	-333	37,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-82	1.356	n.m.	123	n.m.	42	1.370	-97,0
Imposto de renda e contribuição social total	22	1.102	-98,0	-438	n.m.	-416	1.037	n.m.
Ajustes								
Ajuste IR Diferido s/ Remensuração Regul. (1)	0	-882	n.m.	0	0	0	-882	n.m.
Ajuste IR Diferido sobre diferença alíquota AXIA Energia Norte (2)	0	-393	n.m.	0	0,00	0	-393	n.m.
IR sobre itens não recorrentes ajustados no EBT	-116	0	0,00	-63	83,89	-179	0	0,0
Imposto de renda e contribuição social ajustado	-94	-173	-45,8	-501	-81,3	-595	-238	n.m.
Imposto de renda e contribuição social correntes ajustado	-12	-254	-95,19	-624	-98,05	-637	-333	91,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos ajustado	-82	80	n.m.	123	n.m.	42	95	-56,1

(1) O valor de R\$ 882 milhões no 2T25 foi reconhecido sobre a remensuração regulatória, reflexo das mudanças do fluxo de pagamento do componente financeiro da RBSE dos contratos prorrogados pela Lei nº 12.783/2013, para os ciclos 2025-26, 2026-27 e 2027-28, em face da decisão da diretoria da ANEEL na 20ª Reunião Pública Ordinária em 10 de junho de 2025. O valor de R\$ 758 milhões no 4T24 refere-se à remensuração regulatória dos ativos contratuais da AXIA Energia realizada no 3T24: embora a remensuração tenha sido reconhecida naquele período, a correspondente despesa de imposto diferido foi considerada no 4T24; naquela ocasião, a despesa foi realocada no 3T24, respeitando sua natureza recorrente no exercício de 2024, consistente com o tratamento dado ao fato gerador e às despesas das demais subsidiárias reconhecidas no 3T24.

(2) O valor de R\$ 396 milhões no 2T25 decorre da revisão dos ativos e passivos diferidos da AXIA Energia Norte, em função de sua nova alíquota de IRPJ de 6,25%, aplicada após a alienação de suas usinas térmicas em maio de 2025, quando passou a atuar exclusivamente com ativos incentivados.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

10.1. Segmento de Geração

Ativos de Geração

Ao final do 2T26, a Companhia possuía 81 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 33 eólicas, e 1 solar, considerando empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPes.

Já a capacidade instalada do portfólio atingiu 44.430 MW no 2T26, sendo 100% proveniente de fontes limpas com baixa emissão de gases de efeito estufa e representando 17% do total instalado no Brasil.

Tabela 28 - Ativos de geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Acc. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	43.537	21.208	84.626
Eólica (33 usinas)	892	340	797
Solar (1 usina)	0,93	0,13	0,56
Total (81 usinas)	44.430	21.548	85.424

No 2T26, a quantidade de energia gerada total da AXIA Energia aumentou 6,2% em relação ao 2T25.

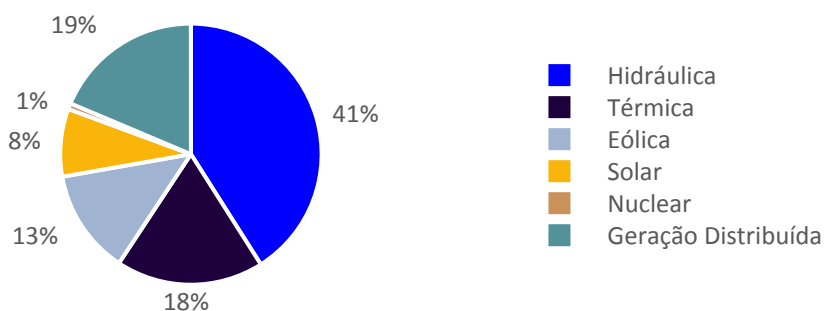
Gráfico 5 - Geração líquida de energia AXIA Energia (GWh)



Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

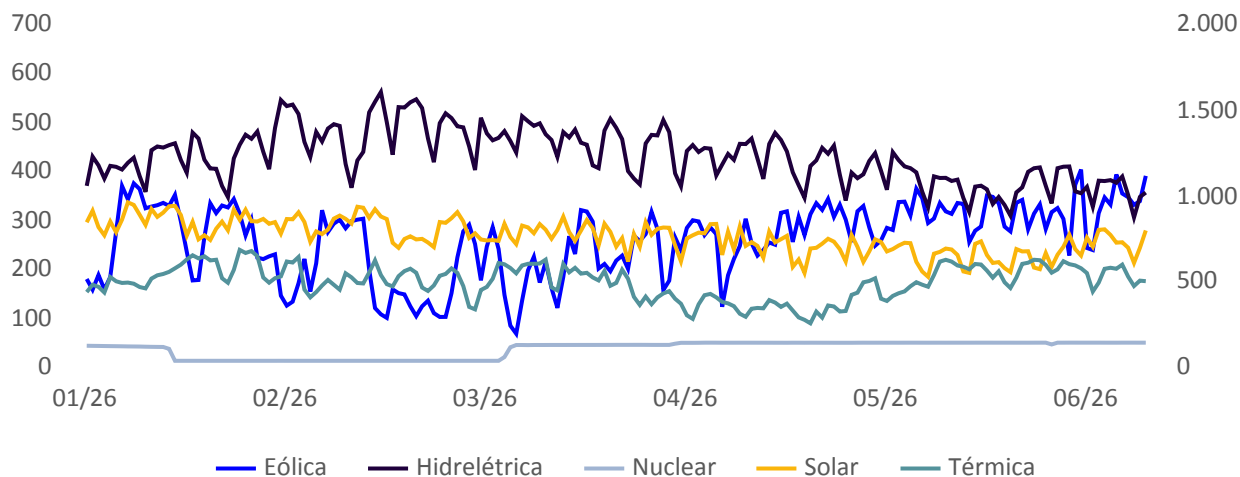
No 2T26, a capacidade instalada Brasil totalizou 268.744,56 MW.

Gráfico 6 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA

Gráfico 7 - Energia gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)



Fonte: Resultados da Operação 01/01/2026 a 30/06/2026 – ONS

Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 29 - PLD

Mercado		2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%
	GSF (%)	99,16	95,64	3,5 p.p.	91,53	7,6 p.p.
	PLD SE (R\$/MWh)	206,57	216,45	-4,6	308,14	-33,0
	PLD S (R\$/MWh)	230,82	224,26	2,9	357,96	-35,5
	PLD NE (R\$/MWh)	163,50	154,07	6,1	286,79	-43,0
	PLD N (R\$/MWh)	165,18	154,59	6,8	287,31	-42,5

Gráfico 8 - GSF (%)

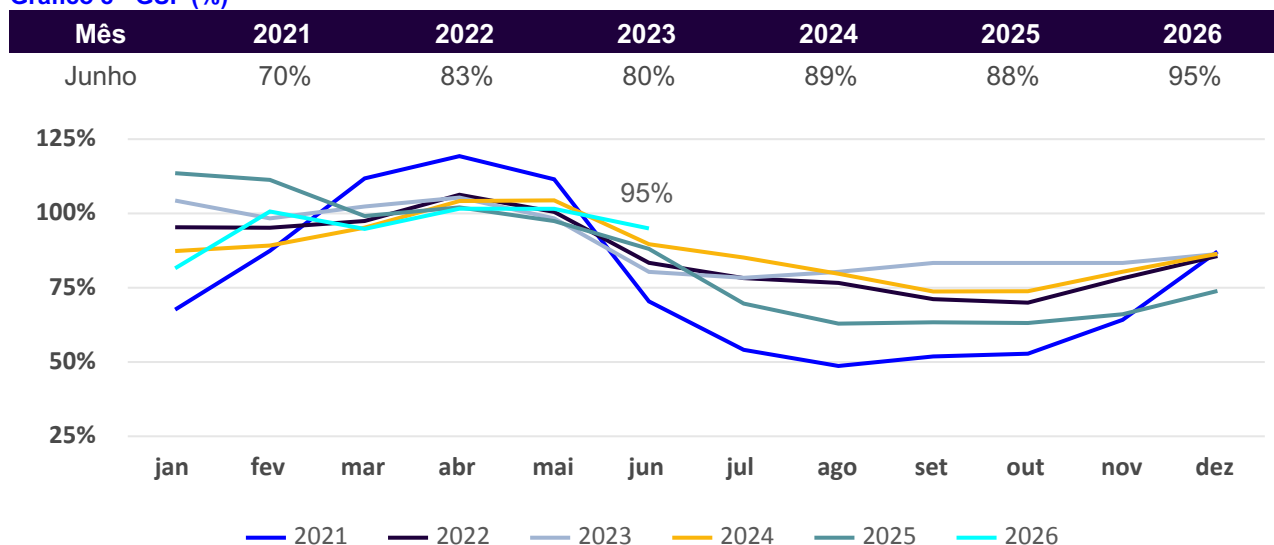


Gráfico 9 - Média histórica da energia natural afluyente (ENA) – SIN (%)

No 2T26 houve uma piora da ENA, encerrando com 81% da média de longo prazo no SIN.

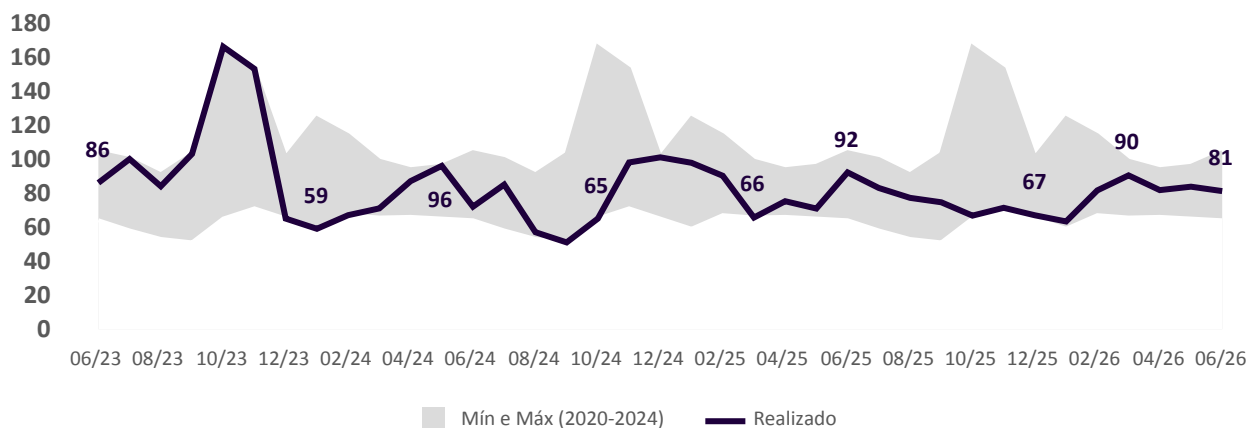
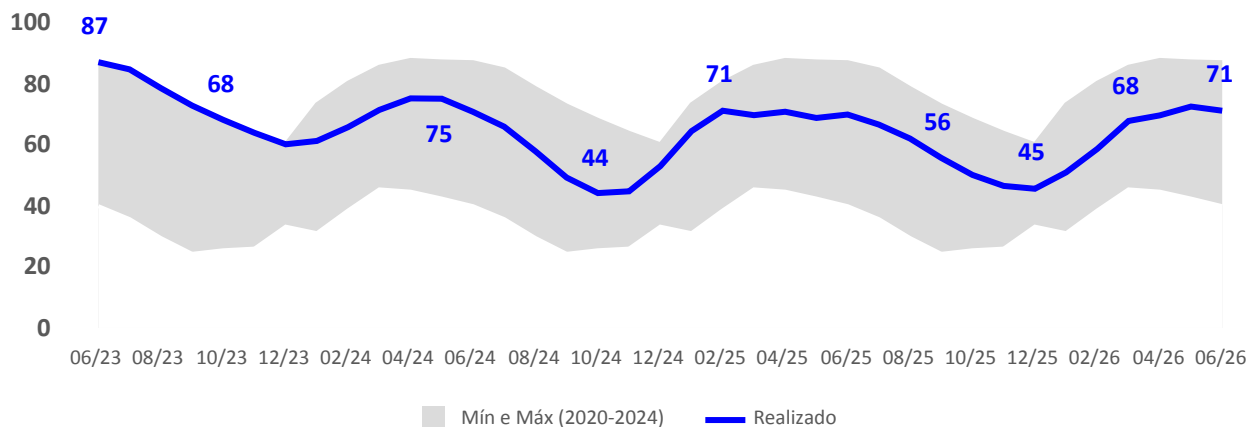


Gráfico 10 - Energia armazenada no reservatórios (EAR) – SIN (%)

O SIN encerrou o 2T26 com Energia Armazenada em 71%, apresentando leve melhora em relação ao final do 1T26.



10.2. Segmento de Transmissão

A Companhia encerrou o 2T26 com 74,8 mil km de linhas de transmissão, em comparação com 73,8 mil km do 2T25.

O número de subestações no 2T26 foi de 420, considerando 301 próprias e 119 de terceiros.

Tabela 30 - Linhas de transmissão (km)

Empresa	Próprias (1)	Em Parceria (2)	Total
AXIA Energia Nordeste	22.251	1.831	24.083
AXIA Energia Norte	10.988	2.013	13.001
AXIA Energia Sul	12.182	5	12.187
AXIA Energia Holding	22.129	3.429	25.558
Total	67.550	7.278	74.829

(1) Inclui TMT (100%) e VSB (100%).

(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas AXIA Energia no empreendimento.

10.3. ESG

Tabela 31 - Indicadores ESG 2T26

Pilar	Indicador	2T26	2T25	Variação
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (1)			
	(Escopos 1, 2 e 3) (tCO2e)			
		242.709	885.107	-73%
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,75	0,48	56%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	21%	20%	1 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%)	25%	25%	0 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	92%	100%	-8 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.

(1) A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da Companhia.

11. ANEXOS

11.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão

A Receita de Geração é formada por:

- receita com suprimento, obtida com clientes que não sejam consumidores finais (distribuidores, comercializadores e geradores, via contratos no ACR e ACL);
- receita com fornecimento para consumidores finais (indústria e comércio, via apenas contratos no ACL);
- receita na CCEE, via liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP); e
- receita de operação e manutenção (remuneração de energia vendida no regime de cotas).

Tabela 32 - Receita operacional de geração (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Suprimento	3.609	4.374	-17,5	3.788	-4,7	7.397	9.717	-23,9
Fornecimento	904	433	n.m.	755	19,7	1.658	928	78,8
CCEE	2.311	1.534	50,6	4.611	-49,9	6.922	2.146	n.m.
Receita de operação e manutenção (O&M)	283	509	-44,5	274	3,2	557	1.029	-45,9
Receitas de Geração	7.106	6.851	3,7	9.428	-24,6	16.533	13.819	19,6
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	109	n.m.	0	0,0	0	109	n.m.
Receita Geração Ajustada	7.106	6.960	2,1	9.428	-24,6	16.533	13.928	18,7

A Receita de Transmissão é formada por:

- receita de O&M, associada à operação e manutenção de ativos;
- receita de construção, associada aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos em andamento; e
- receita contratual (financeira), ligada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão.

Tabela 33 - Receita operacional de transmissão (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
Receita de operação e manutenção (O&M)	1.876	2.065	-9,2	1.995	-6,0	3.871	4.081	-5,1
Receita de construção	1.377	1.063	29,6	1.135	21,3	2.513	1.809	38,9
Receita contratual – transmissão	2.403	1.951	23,2	1.884	27,5	4.287	4.374	-2,0
Receitas de Transmissão	5.657	5.079	11,4	5.015	12,8	10.671	10.264	4,0
<i>Itens não recorrentes – ajustes</i>	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Receita de Transmissão Ajustada	5.657	5.079	11,4	5.015	12,8	10.671	10.264	4,0

11.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO

Tabela 34 - PMSO 2T26 (R\$ mm)

(R\$ milhões)	2T26						
	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	AXIA Energia Sul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	365	208	163	76	811	0	811
Plano de Demissão Consensual (PDC) – Provisão	6	0	2	0	8	0	8
Material	20	8	21	5	55	0	55
Serviços	300	111	100	46	556	0	556
Outros	110	11	36	3	160	-12	148
PMSO	801	337	321	131	1.591	-12	1.578
Eventos não recorrentes							
Pessoal: PDV,PDC	-6	0	-2	0	-8	0	-8
Pessoal: Custos com rescisão	-15	-16	-20	-6	-57	0	-57
Serviços: Consultorias jurídicas	-34	-4	-3	-1	-42	0	-42
PMSO Ajustado	747	317	296	123	1.483	-12	1.471

Tabela 35 - PMSO 2T25 (R\$ mm)

(R\$ milhões)	2T25						
	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	AXIA Energia Sul	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	352	220	192	85	848	51	899
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	76	4	15	3	98	0	98
Material	12	8	16	2	37	5	42
Serviços	181	95	101	35	412	44	456
Outros	33	27	70	6	137	28	164
PMSO	653	353	394	131	1.531	128	1.659
Eventos não recorrentes							
Pessoal: PDV,PDC	-76	-4	-15	-3	-98	0	-98
Pessoal: Custos com rescisão	-63	-21	-23	-9	-115	0	-115
Serviços: Consultorias jurídicas	-11	-2	-2	0	-15	0	-15
PMSO Ajustado	503	326	354	119	1.303	128	1.431

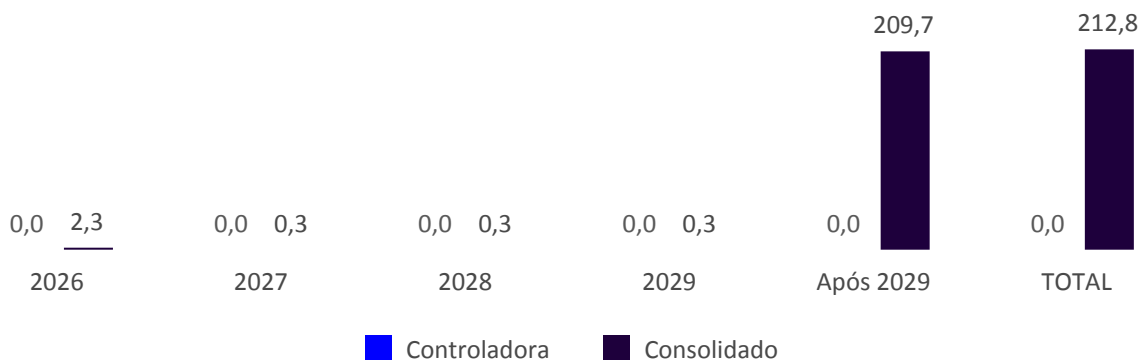
Tabela 36 - Outros custos e despesas (R\$ mm)

	2T26	2T25	%	1T26	%	6M26	6M25	%
GSF	52	17	n.m.	53	-2,0	105	33	n.m.
Condenações, perdas e custas judiciais	-3	5	n.m.	49	n.m.	45	76	-40,3
Tributos	37	17	n.m.	38	-1,7	75	62	21,5
Seguros	28	24	17,2	32	-12,3	61	47	29,0
Aluguel	2	19	-87,4	26	-90,8	28	41	-32,7
Doações e contribuições	7	29	-75,4	9	-19,2	16	50	-68,3
Investidas	0	18	n.m.	0	0,0	0	28	n.m.
Recuperação de despesa	-15	-12	19,6	-8	92,4	-22	-24	-9,1
Outros	39	48	-19,2	28	38,9	67	88	-24,3
Total	148	164	-10,3	227	-34,9	374	401	-6,7



11.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)

Gráfico 11 - Recebíveis (R\$ milhões)



Não inclui PECLD de R\$ 14,5 milhões e encargo circulante de R\$ 0,5 milhão.

Valores apresentados já consideram a cessão da totalidade dos créditos contra a distribuidora Amazonas Energia S.A. conforme Fato Relevante divulgado em 10/06/2026.



11.4. Anexo 4 - Revisão Periódica da RAP 2026 dos Contratos de Concessão Licitados

O resultado da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Receita Anual Permitida (RAP) dos Contratos de Concessão de Transmissão Licitados de 2026 foi estabelecido por meio do Despacho ANEEL nº 2.163/2026, publicado em 17 de junho de 2026, resultado da Tomada de Subsídios 006/2026.

Quatorze contratos de concessão licitados da AXIA Energia tiveram revisão da RAP em 2026.

A revisão da RAP resultou em um índice de reposicionamento (IRR) positivo de 6,4%, equivalente a um incremento de RAP de R\$ 20,9 milhões para as empresas AXIA Energia. Desconsiderando a inflação acumulada no período, o IRR foi positivo em 2,3%, equivalente a um incremento de RAP de R\$ 7,8 milhões.

O principal impacto deu-se em função da RAP de Reforços e Melhorias (R&M), com acréscimo de R\$ 23,4 milhões, sendo 98,5% associado às obras com receita prévia autorizada (Grande Porte). Por sua vez, o reposicionamento da RAP Ofertada do Leilão teve impacto negativo de R\$ 2,5 milhões, impulsionado pela redução do custo de capital de terceiros (Kd).

Importante destacar que o resultado inclui a captura de Outras Receitas para fins de modicidade tarifária, com impacto negativo de R\$ 116 milhões sobre o valor da RAP.

Adicionalmente, foi definida Parcela de Ajuste (PA) total a partir da revisão no valor de R\$ 3,0 milhões, a preços de jun/26, sendo:

- PA Retroatividade Anual, com valor positivo de R\$ 3,4 milhões, a ser recebida nos próximos 5 ciclos tarifários; e
- PA Outros Ajustes, com valor negativo de R\$ 488 mil, a ser devolvida pelas transmissoras no ciclo 2026/2027.

A abertura do resultado da Revisão Periódica de 2026 para as empresas AXIA Energia, por concessionária e contrato de concessão, é apresentado nas tabelas a seguir.

Tabela 37 - RAP Total: Resultado por Contrato de Concessão (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	Contrato de Concessão	RAP Vigente (Referência jun/25) (1)	RAP Revisada (Referência jun/26) (2)	Impacto (1) - (2)	Índice de Reposicionamento da Receita (IRR) (%)
AXIA Energia Nordeste	004/2010	54,3	56,8	2,5	4,7
AXIA Energia Nordeste	007/2010	16,9	16,9	-0,1	-0,4
AXIA Energia Nordeste	013/2010	16,5	16,9	0,4	2,4
AXIA Energia Nordeste	014/2010	9,6	10,8	1,2	12,2
AXIA Energia Nordeste	019/2010	33,6	36,0	2,4	7,0
AXIA Energia Nordeste	020/2010	14,7	16,8	2,1	14,0
AXIA Energia Nordeste	021/2010	12,0	12,2	0,2	1,6
AXIA Energia Holding	006/2010	12,8	12,7	-0,1	-0,4
AXIA Energia Norte	009/2010	8,4	8,4	0,0	-0,3
AXIA Energia Norte	004/2011	10,0	10,5	0,5	4,7
AXIA Energia Sul	010/2005	85,5	93,6	8,1	9,4
AXIA Energia Sul	011/2010	31,7	33,1	1,4	4,4
AXIA Energia Sul	012/2010	5,9	5,8	-0,1	-0,9
AXIA Energia Sul	002/2011	15,3	17,7	2,4	16,0
Total		327,3	348,2	20,9	6,4



Tabela 38 - RAP Ofertada em Leilão: Resultado por Contrato de Concessão (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	Contrato de Concessão	RAP Vigente (Referência jun/25) (1)	RAP Revisada (Referência jun/26) (2)	Impacto (1) - (2)	Índice de Reposicionamento da Receita (IRR)
AXIA Energia Nordeste	004/2010	49,7	49,5	-0,2	-0,4
AXIA Energia Nordeste	007/2010	16,9	16,9	-0,1	-0,4
AXIA Energia Nordeste	013/2010	12,5	12,2	-0,3	-2,5
AXIA Energia Nordeste	014/2010	2,3	2,2	-0,1	-2,6
AXIA Energia Nordeste	019/2010	24,4	23,8	-0,5	-2,1
AXIA Energia Nordeste	020/2010	9,9	9,7	-0,2	-1,7
AXIA Energia Nordeste	021/2010	11,2	11,0	-0,2	-1,6
AXIA Energia Holding	006/2010	12,8	12,7	-0,1	-0,4
AXIA Energia Norte	009/2010	8,4	8,4	0,0	-0,3
AXIA Energia Norte	004/2011	4,4	4,3	-0,1	-2,8
AXIA Energia Sul	011/2010	19,6	19,1	-0,5	-2,6
AXIA Energia Sul	012/2010	5,3	5,2	-0,1	-2,5
AXIA Energia Sul	002/2011	4,3	4,2	-0,1	-2,8
Total		181,7	179,3	-2,5	-1,4

Tabela 39 - RAP de Reforço e Melhoria: Resultado por Contrato de Concessão (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	Contrato de Concessão	RAP Vigente (Referência jun/25) (1)	RAP Revisada (Referência jun/26) (2)	Impacto (1) - (2)	Índice de Reposicionamento da Receita (IRR)
AXIA Energia Nordeste	004/2010	4,6	7,3	2,7	60,4
AXIA Energia Nordeste	013/2010	3,9	4,7	0,7	18,0
AXIA Energia Nordeste	014/2010	7,4	8,6	1,2	16,9
AXIA Energia Nordeste	019/2010	9,3	12,2	2,9	31,2
AXIA Energia Nordeste	020/2010	4,8	7,1	2,2	46,2
AXIA Energia Nordeste	021/2010	0,8	1,2	0,4	43,5
AXIA Energia Norte	004/2011	5,6	6,2	0,6	10,6
AXIA Energia Sul	010/2005	85,5	93,6	8,1	9,4
AXIA Energia Sul	011/2010	12,1	14,0	1,9	15,7
AXIA Energia Sul	012/2010	0,6	0,7	0,1	13,2
AXIA Energia Sul	002/2011	11,0	13,5	2,6	23,3
Total		145,6	168,9	23,4	16,1



Tabela 40 - PA Total: Resultado por Contrato de Concessão (R\$ mil)

Empresa AXIA Energia	Contrato de Concessão	PA Retroatividade (Referência jun/26) (1)	PA Outros Ajustes (Referência jun/26) (2)	PA Total (Referência jun/26) (1) + (2)
AXIA Energia Nordeste	004/2010	1.263,9	1,3	1.265,2
AXIA Energia Nordeste	007/2010	0,0	-0,1	-0,1
AXIA Energia Nordeste	013/2010	45,3	-3,8	41,5
AXIA Energia Nordeste	014/2010	0,0	-0,7	-0,7
AXIA Energia Nordeste	019/2010	198,6	-456,6	-258,0
AXIA Energia Nordeste	020/2010	-28,3	-2,7	-31,0
AXIA Energia Nordeste	021/2010	372,5	-2,8	369,7
AXIA Energia Holding	006/2010	0,0	0,0	0,0
AXIA Energia Norte	009/2010	0,0	0,0	0,0
AXIA Energia Norte	004/2011	260,9	-1,3	259,6
AXIA Energia Sul	010/2005	46,9	-13,1	33,8
AXIA Energia Sul	011/2010	78,6	-5,8	72,8
AXIA Energia Sul	012/2010	46,9	-1,7	45,3
AXIA Energia Sul	002/2011	1.161,2	-1,4	1.159,8
Total		3.446,6	-488,8	2.957,8

11.5. Anexo 5 - Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027

O resultado do Reajuste Anual da Receita Anual Permitida (RAP) dos Contratos de Concessão de Transmissão para o ciclo 2026/2027 foi estabelecido por meio do Despacho nº 2.268/2026, publicado em 24 de junho de 2026.

O reajuste gerou um aumento de 6,7% da RAP homologada em relação ao montante para o ciclo anterior, 2025/2026, motivado principalmente pela correção monetária pelos índices IPCA e IGP-M, e pelo adicional de RAP relativo a entrada em operação comercial ao longo do ciclo 2025/2026 de empreendimentos de concessões vencidas em leilões dos últimos anos e obras de Reforços e Melhorias. Considerando o somatório da RAP e da PA, o aumento foi de 8,7% frente aos valores homologados para o ciclo 2025/2026.

Tabela 41 - RAP e PA Homologadas, Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	RAP + PA, Ciclo 25/26 (Referência jun/25)	RAP + PA, Ciclo 26/27 (Referência jun/26)	Variação (R\$ milhões)	Variação (%)
AXIA Energia Holding	6.709	7.178	470	7,0
AXIA Energia Nordeste	4.387	5.039	652	14,9
AXIA Energia Norte	3.060	3.196	136	4,4
AXIA Energia Sul	1.808	1.927	118	6,5
NERA Caladinho	0	15	15	0,0
TMT	56	59	3	4,7
VSB	51	54	3	5,4
Total	16.071	17.467	1.396	8,7



Tabela 42 - RAP Homologada, Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	RAP Ciclo 25/26 (Referência jun/25)	RAP Ciclo 26/27 (Referência jun/26)	Variação (R\$ milhões)	Variação (%)
AXIA Energia Holding	6.778	7.310	532	7,9
AXIA Energia Nordeste	4.845	5.097	251	5,2
AXIA Energia Norte	2.970	3.139	169	5,7
AXIA Energia Sul	1.834	1.961	127	6,9
NERA Caladinho	0	15	15	0,0
TMT	58	60	3	4,7
VSB	53	56	3	4,7
Total	16.538	17.638	1.100	6,7

Tabela 43 - PA Homologada, Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	PA Ciclo 25/26 (Referência jun/25)	PA Ciclo 26/27 (Referência jun/26)	Variação (R\$ milhões)	Variação (%)
AXIA Energia Holding	-69	-132	-63	90,4
AXIA Energia Nordeste	-458	-57	401	-87,5
AXIA Energia Norte	90	57	-33	-36,5
AXIA Energia Sul	-25	-35	-9	35,9
NERA Caladinho	0	-1	-1	0,0
TMT	-1	-2	0	7,4
VSB	-2	-2	0	-12,7
Total	-467	-171	296	-63,4

Gráfico 12 - Reajuste Anual da Receita de Transmissão, RAP e PA, Ciclo 2026/2027

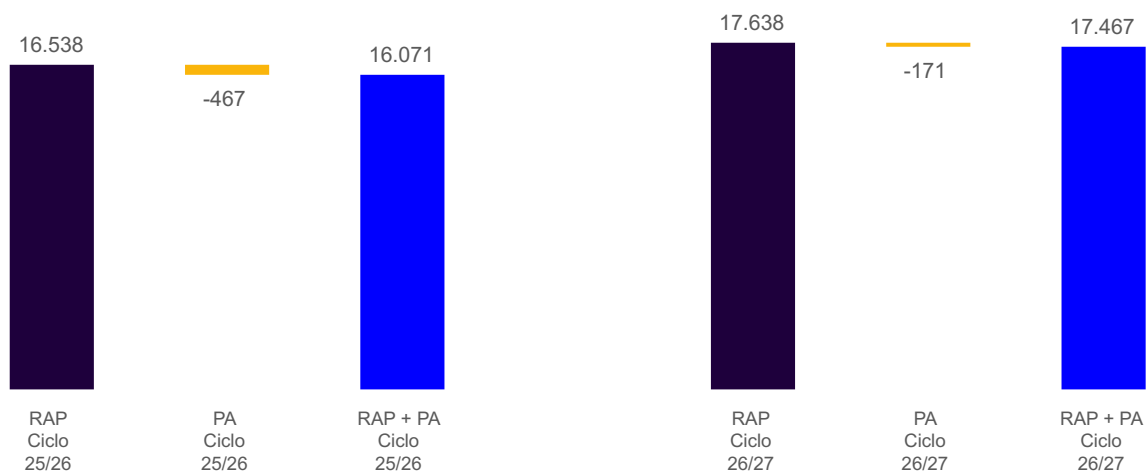
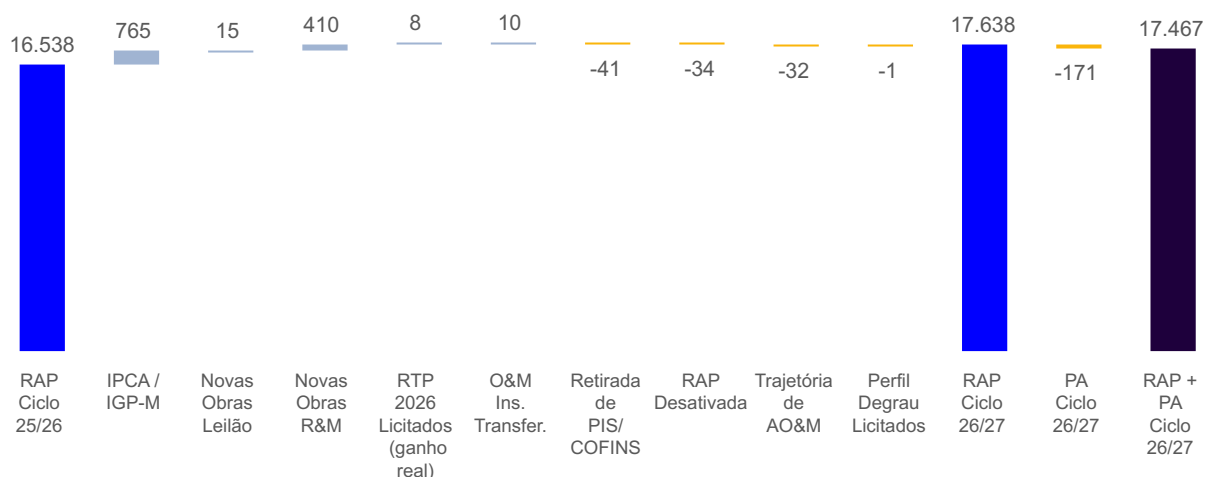


Gráfico 13 - Reajuste Anual da Receita de Transmissão, Ciclo 2026/2027



- **IPCA/IGP-M:** correção monetária do ciclo 2026-2027, pelos índices IPCA de 4,72% (contratos prorrogados e maior parte dos licitados) ou IGP-M de 1,92% (alguns contratos licitados).
- **Novas obras de Leilão:** adicional de RAP de empreendimento objeto de leilão (Nova Era Caladinho) que teve Termo de Liberação de Receita (TLR) emitido pelo ONS no ciclo 2025-2026.
- **Reforços & Melhorias:** adicional de RAP de Reforços e Melhorias que entraram em operação comercial ao longo do ciclo 2025-2026.
- **RTP 2026 Licitados (ganho real):** Resultado da RTP 2026 dos contratos de concessão licitados (conforme Anexo 4 - Revisão Periódica da RAP 2026 dos Contratos de Concessão Licitados).
- **O&M Instalações Transferidas:** RAP adicional referente aos O&M de instalações de transmissão transferidas ao longo do ciclo 2025-2026.
- **Retirada PIS/COFINS:** efeitos do Despacho ANEEL nº 1.787/2026 associado à retirada do PIS/COFINS na RAP para alguns contratos, em função da Reforma Tributária.
- **RAP Desativadas:** redução de RAP referente às desativações de instalações de transmissão ocorridas ao longo do ciclo 2025-2026.
- **Trajetoária AO&M:** redução da RAP AO&M (PRT 579/2012) em decorrência da Trajetória dos Custos Operacionais Eficientes, definida no âmbito da RTP 2023 dos contratos de concessão prorrogados, que vigorará até o ciclo 2027-2028.
- **Perfil Degrau Licitados:** redução da RAP devido ao “perfil degrau”, dos contratos licitados que preveem a redução de RAP a partir do 16º ano de operação comercial.
- **Parcela de Ajuste:** conforme detalhamento da Tabela 43 - PA Homologada, Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões).

Adicionalmente, estão previstos para entrar em operação comercial, até o próximo ciclo tarifário (junho/2027), obras que agregarão R\$ 757 milhões, a preços de jun/26, à RAP da AXIA Energia, sendo de R\$ 263 milhões relativos a empreendimentos de leilões e R\$ 493 milhões de reforços e melhorias de grande porte autorizados.



11.6. Anexo 6 - Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027 - Parcela de Ajuste (PA)

A Parcela de Ajuste (PA) do ciclo tarifário atual é o mecanismo utilizado pelo regulador, previsto em contrato, para compensar o déficit ou superávit de receita ocorrido no ciclo tarifário anterior, ou seja, corresponde ao ajuste entre os valores recebidos e os permitidos no ciclo tarifário anterior, compensado em 12 parcelas mensais iguais no ciclo atual. Pode ser positivo ou negativo, conforme tenha sido o saldo de cada agente.

A abertura da Parcela de Ajuste, estabelecida para o ciclo 2026/2027, está apresentada a seguir:

Tabela 44 - PA Homologada por natureza - Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Tipo de PA	Ciclo 2025/2026 (Referência jun/25)	Ciclo 2026/2027 (Referência jun/26)
PA Apuração	-980	-684
PA Revisão - CC Prorrogados	391	391
PA Revisão - CC Licitados	17	16
PA Financeiro Melhorias	136	143
PA Autorização sem RAP Prévia	6	3
PA Outros Ajustes	-18	-39
PA Qualidade DIT	-1	0
Total	-449	-171

A tabela a seguir ajuda a compreender os principais valores estabelecidos:

Tabela 45 - Principais valores da PA Homologada por natureza - Reajuste Anual, Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Tipo de PA	Detalhamento	Ciclo 2026/2027 (Referência jun/26)
PA Apuração	Inclui principalmente (a) devolução de valores recolhidos via AVC relacionado a rateio de antecipação, (b) devolução de valores recolhidos referentes a encargos setoriais para o Fundo CDE, e (c) ajustes em função de descasamento tarifário da receita da Rede Básica de Fronteira e DIT Compartilhada.	-684
PA Revisão	PA referente aos efeitos retroativos da revisão da RAP de Reforços e Melhorias (R&M) autorizados, de contratos Renovados e Licitados. Para os contratos Renovados, a PA será compensada em parcelas iguais até a revisão subsequente em julho/2028, enquanto que os Licitados, ao longo do ciclo tarifário da revisão (quatro ou cinco anos, a depender da concessão).	407
PA Financeiro Melhorias	PA associada à anuidade para investimento em melhorias de pequeno porte para os contratos de concessão prorrogados, definida na RTP 2023. PA válida até revisão de julho de 2028.	143
PA Autorização sem RAP Prévia	PA devido a valores retroativo da RAP de Reforços de Pequeno Porte (RPP) autorizados sem receita prévia e com receita definida no âmbito do reajuste anual da RAP.	3
	AVC complementares por rescisão dos CUST (36 EUST) com PIS/COFINS (pass through). É importante destacar o contexto que contribuiu para sua definição.	
	Nos últimos anos ocorreu um elevado aumento de desconstrução e rescisão CUST em função da “Corrida do Ouro”, como ficou conhecido o elevado número de pedidos de outorga protocolados pelos geradores até março de 2022 com o intuito de manter os subsídios nas tarifas de transmissão e distribuição, após a legislação determinar o término faseado dos descontos.	
PA Outros Ajustes Devolução de Encargos Rescisórios Recolhidos	Contudo, como muitos projetos não se viabilizaram nos prazos contratuais, houve um elevado volume de inadimplência de Encargos Rescisórios. As transmissoras têm papel de recolhimento de tais encargos, por meio de AVC complementar emitido pelo ONS e devolver por meio de PA, funcionando como pass-through faturado na receita. A ReN 1125/2025 estabeleceu metodologia para a verificação do máximo esforço das transmissoras na cobrança dos valores referentes aos encargos rescisórios dos CUST, que não são efetivamente pagos pelos empreendedores. As empresas Axia Energia obtiveram êxito em comprovar 100% do Máximo Esforço junto ao regulador. Desta forma, a Diretoria da ANEEL decidiu, no dia 02 de junho de 2026, na 11a Reunião Ordinária, por não descontar na forma de PA neste ciclo de 2026/2027 os valores faturados e cobrados, porém, não recebidos.	-1
PA Outros Ajustes Despacho Nº 476/2026	1a parcela de duas, associada a destinação para modicidade tarifária de valores adicionais recebidos entre 2018/2019 e 2022/2023, em atendimento ao Despacho Nº 476/2026	-76
PA Outros Ajustes Outros	Inclui (a) efeitos por substituição, desativação ou transferência de instalações, (b) compensação por redução de MUST, (c) outros eventos menos expressivos.	38
Total		-171



11.7. Anexo 7 - Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão, Ciclo 2026/2027

O resultado da atualização da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), para o ciclo 2026/2027, foi estabelecido por meio do Despacho nº 2.269/2026, publicado em 22 de junho de 2026. A TUST é aplicada aos usuários do sistema de transmissão, com o objetivo de remunerar pela infraestrutura de uso disponibilizada pelas concessionárias.

A AXIA Energia possui participação de 100% em 53 usinas de geração conectadas à Rede Básica do Sistema Interligado Nacional (SIN). Os agentes acessantes remuneram o sistema por meio do pagamento do Encargo de Uso (EUST), calculado a partir da TUST e do montante de potência contratada da usina, conforme Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) vigente.

A atualização da TUST da Rede Básica para o ciclo 2026/2027 gerou um reposicionamento positivo do montante total de encargos a serem pagos pela amostra de 53 usinas da AXIA Energia, resultado em um incremento de R\$ 423 milhões quando comparado ao ciclo 2025/2026 (aumento de 9,5%). Já a tarifa média apurada para o ciclo 2026/2027 é de 12,16 R\$/kW.

A variação foi explicada principalmente pelo crescimento de R\$ 3.865 milhões da Receita Anual Permitida (RAP) das transmissoras do SIN que compete à Rede Básica, um aumento de 9,1% no período. Adicionalmente, houve uma retração de 3 GW na base de potência contratada de geradores, com queda de 1,7% no período.

É importante ainda destacar que algumas usinas possuem tarifas estabilizadas, segundo diretrizes das Resoluções Normativas 267/2007 e 559/2013, resultando em um reposicionamento anual que captura apenas a inflação. O reajuste é calculado pelo Índice de Atualização da Transmissão (IAT), que no ciclo 2026/2027 foi positivo em 4,45% frente a 5,51% no ciclo 2025/2026. Atualmente, a AXIA possui 19 usinas com tarifas estabilizadas.

Tabela 46 - Principais contribuições para o Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), Ciclo 2026/2027

Indicador	Ciclo 2025/2026 (Referência jun/25)	Ciclo 2026/2027 (Referência jun/26)	Variação (%)
EUST associados a usinas da AXIA Energia (R\$ milhões)	4.463	4.885	9,5
RAP das transmissoras do SIN (R\$ milhões)	42.370	46.234	9,1
Potência contratada de geradores (MW)	172.630	169.727	-1,7
Índice de Atualização da Transmissão (IAT) (%)	5,5	4,5	-19,2

Tabela 47 - Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), Ciclo 2026/2027 (R\$ milhões)

Empresa AXIA Energia	Ciclo 2026/2027 (Referência jun/26)
AXIA Energia Norte	1.407
AXIA Energia Nordeste	1.300
AXIA Energia Holding	972
AXIA Energia Sul	16
SPEs	1.190
Total	4.886



11.8. Anexo 8 - Demonstrações Contábeis

Tabela 48 - Balanço patrimonial (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	24.442.240	21.135.398	51.751.680	52.090.586
Caixa e equivalentes de caixa	3.835.885	4.660.994	11.039.660	16.417.860
Caixa restrito	825.463	622.383	932.264	660.259
Títulos e valores mobiliários	6.768.450	3.894.302	15.189.665	11.133.842
Clientes	1.743.507	1.530.268	5.769.590	5.575.589
Ativo contratual transmissão	4.738.209	4.765.705	10.077.513	10.693.181
Financiamentos, empréstimos e debêntures	6.292	10.625	6.292	10.625
Remuneração de participações societárias	1.743.164	1.533.871	316.156	470.142
Impostos e Contribuições	1.770.368	1.486.283	3.473.858	2.766.765
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	368.468	723.294	387.824	752.496
Almoxarifado	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	2.795	0	21.170	64.334
Ativos mantidos para venda	1.625.629	1.011.461	2.265.391	1.072.431
Outros	1.014.010	896.212	2.272.297	2.473.062
ATIVO NÃO CIRCULANTE	40.016.387	41.365.923	87.392.500	86.792.940
Caixa restrito	1.690.547	1.605.632	3.569.870	3.436.804
Remuneração de participações societárias	425.002	425.002	0	0
Direito de ressarcimento	0	2.176	0	2.176
Financiamentos, empréstimos e debêntures	192.423	180.568	192.423	180.568
Clientes	112.350	132.067	486.119	522.859
Títulos e valores mobiliários	440.401	440.401	441.084	722.673
Impostos e Contribuições	1.603.307	2.582.258	2.205.953	3.178.769
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.313.001	11.836.824	17.840.191	17.499.833
Cauções e depósitos vinculados	4.024.029	4.216.310	5.608.316	5.762.270
Ativo contratual transmissão	18.397.118	18.746.924	55.388.037	53.567.662
Instrumentos financeiros derivativos	172.278	516.782	697.068	1.072.386
Outros	645.931	680.979	963.439	846.940
INVESTIMENTOS	107.461.515	108.202.833	22.754.150	24.517.185
Avaliados por equivalência patrimonial	106.256.095	107.026.094	21.530.806	23.322.816
Mantidos a valor justo	1.204.220	1.175.539	1.205.262	1.175.539
Outros Investimentos	1.200	1.200	18.082	18.830
IMOBILIZADO	7.989.766	7.897.759	39.510.607	39.659.177
INTANGÍVEL	20.216.141	20.477.493	75.849.500	76.625.705
TOTAL DO ATIVO	200.126.049	199.079.406	277.258.437	279.685.593



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/6/2026	31/12/2025	30/6/2026	31/12/2025
PASSIVO CIRCULANTE	13.868.841	16.468.877	25.211.950	30.978.400
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.639.350	7.172.085	9.344.113	13.204.167
Empréstimo compulsório - Acordos	710.815	1.071.291	711.798	1.073.452
Empréstimo compulsório	1.523.346	1.406.460	1.523.346	1.406.460
Fornecedores	893.532	1.878.308	2.075.418	3.916.279
Impostos e Contribuições	240.280	454.920	788.789	1.021.353
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Contratos onerosos	2.076	0	109.588	113.944
Remuneração aos acionistas	45.346	135.863	45.346	136.124
Obrigações com pessoal	385.059	506.348	829.982	1.060.856
Obrigações de ressarcimento	0	0	338.382	300.694
Benefício pós-emprego	131	77	305.501	303.832
Provisões para litígios	1.297.912	648.956	1.318.983	666.092
Encargos setoriais	98.753	115.097	666.738	886.565
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.238.782	1.044.757	4.389.505	3.738.498
Devoluções RGR	573.965	695.705	573.965	695.705
Arrendamentos	59.395	36.483	111.353	72.981
Instrumentos financeiros derivativos	1.092.974	1.100.992	1.683.520	1.651.632
Outros	67.125	201.535	395.623	729.766
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	64.012.916	64.180.392	129.758.317	130.205.536
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.699.188	36.918.552	61.628.489	61.091.597
Remuneração aos acionistas	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	12.517	0
Provisões para litígios	13.568.867	14.086.402	18.471.225	19.242.041
Benefício pós-emprego	389.440	383.875	3.272.392	3.276.459
Obrigações da Lei 14.182/2021	10.984.307	11.393.664	38.569.535	40.028.165
Devoluções RGR	0	0	0	0
Contratos onerosos	2.076	4.151	229.757	282.371
Obrigações de ressarcimento	0	0	76.775	0
Arrendamentos	252.916	104.478	572.385	415.625
Concessões a pagar - Uso do bem Público	69.814	70.486	589.954	589.412
Adiantamentos para futuro aumento de capital	133.066	124.543	133.066	124.543
Instrumentos financeiros derivativos	814.880	151.487	878.784	151.487
Encargos setoriais	436.327	478.305	653.203	688.574
Impostos e Contribuições	85.911	88.511	89.682	198.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	2.858.972	2.421.481
Outros	576.124	375.938	1.721.581	1.694.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122.244.292	118.430.137	122.288.170	118.501.657
Capital social	100.135.201	100.135.201	100.135.201	100.135.201
Gastos com emissão de ações	-114.029	-108.186	-114.029	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	14.686.462	14.689.872	14.686.462	14.689.872
Ações em tesouraria	-3.003.436	-3.034.806	-3.003.436	-3.034.806
Reservas de lucros	11.818.426	11.818.426	11.818.426	11.818.426
Dividendo adicional proposto	0	0	0	0
Lucros acumulados	3.820.241	0	3.820.241	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.098.573	-5.070.370	-5.098.573	-5.070.370
Valores reconhecidos em ORA: mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	122.244.292	118.430.137	122.244.292	118.430.137
Participação de acionistas não controladores	0	0	43.878	71.520
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	200.126.049	199.079.406	277.258.437	279.685.593



Tabela 49 - Demonstração de resultados (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	7.303.702	7.191.028	23.899.887	20.613.133
Custos operacionais	-3.568.590	-4.162.849	-10.800.873	-10.923.292
RESULTADO BRUTO	3.735.112	3.028.179	13.099.014	9.689.841
Despesas operacionais	-1.950.505	-788.941	-3.447.627	-2.403.980
Outras receitas e despesas	-33.181	85.933	199.647	190.179
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	-1.681.819	0	-4.385.033
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.751.426	643.352	9.851.034	3.091.007
RESULTADO FINANCEIRO	-3.747.974	-3.012.628	-6.650.946	-6.048.785
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	-2.261	138.344	-2.261	23.432
Receita de aplicações financeiras	889.365	1.193.925	2.050.839	2.158.536
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	6.929	2.318	96.463	68.224
Outras receitas financeiras	7.732	45.507	122.856	53.298
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-68.241	-89.143	-136.687	-161.536
Receitas financeiras	833.524	1.290.951	2.131.210	2.141.954
Encargos de dívidas	-1.791.022	-1.884.688	-2.855.312	-3.168.301
Encargos de obrigações com CDE	-401.127	-380.441	-1.394.786	-1.322.857
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-38.498	-41.802	-146.460	-157.249
Outras despesas financeiras	-102.248	-132.642	-176.912	-195.448
Despesas financeiras	-2.332.895	-2.439.573	-4.573.470	-4.843.855
Atualizações monetárias – CDE	-378.493	-301.498	-1.316.082	-1.048.360
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-47.070	-42.670	-179.072	-165.447
Atualizações monetárias	-471.407	-369.535	-653.838	-548.448
Variações cambiais	18.737	-9.485	19.115	-6.976
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-1.370.370	-1.140.818	-2.078.809	-1.553.607
Variação de derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	0	-24.046
Itens financeiros, líquidos	-2.248.603	-1.864.006	-4.208.686	-3.346.884
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-1.996.548	-2.369.276	3.200.088	-2.957.778
Resultado das participações societárias	5.328.517	32.631	1.037.267	241.625
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	3.331.969	-2.336.645	4.237.355	-2.716.153
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	-457.571	-332.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	487.780	659.157	41.647	1.370.283
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	3.819.749	-1.677.488	3.821.431	-1.678.722
Parcela atribuída aos controladores	3.819.749	-1.677.488	3.819.749	-1.677.488
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.682	-1.234
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.819.749	-1.677.488	3.821.431	-1.678.722
Parcela atribuída aos controladores	3.819.749	-1.677.488	3.819.749	-1.677.488
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	1.682	-1.234
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON/PNC)	1,33	-0,59	1,33	-0,59
Resultado por ação - diluído (ON/PNC)	1,32	-0,58	1,32	-0,58



Tabela 50 - Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	3.331.969	-2.336.645	4.237.355	-2.716.153
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	541.886	447.787	2.485.330	2.243.600
Variações cambiais e monetárias líquidas	878.233	723.188	2.129.877	1.769.231
Resultado de aquisições e desinvestimentos	398.011	-97.203	886.015	105.460
Encargos financeiros	1.816.269	974.662	3.549.442	2.466.439
Resultado da equivalência patrimonial	-5.328.517	-32.631	-1.037.267	-241.625
Outras receitas e despesas	33.181	-86.115	-99.086	-190.179
Receitas da transmissão	-3.536.959	-3.872.041	-10.671.172	-10.264.270
Custo de construção - transmissão	587.931	756.978	2.613.133	1.780.935
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	1.681.819	0	4.385.033
Provisões (reversões) operacionais	691.935	-50.303	801.827	259.625
Baixas de imobilizado e intangível	25.602	436	156.818	-152.745
Resultado da dívida protegida (hedge) e derivativos	1.370.370	1.140.819	2.078.809	1.577.653
Outras	155.828	173.960	66.638	107.968
	-2.366.230	1.761.356	2.960.364	3.847.125
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	-185.658	54.672	-167.503	662.011
Direito de ressarcimento	378.184	549.691	378.184	555.702
Outros	-108.205	1.268.465	331.997	2.049.160
	84.321	1.872.828	542.678	3.266.873
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-642.853	-183.189	-1.150.908	-523.399
Adiantamentos	0	0	0	0
Obrigações com pessoal	-93.329	-107.298	-202.914	-285.949
Encargos setoriais	-67.072	-2.465	-281.915	117.841
Outros	424.617	-34.416	-355.060	-1.035.375
	-378.637	-327.368	-1.990.797	-1.726.882
Pagamento de encargos financeiros	-2.421.681	-2.181.963	-4.223.698	-3.137.666
Pagamento de reserva global de reversão	0	0	0	0
Recebimento da receita anual permitida - RAP	3.914.261	3.654.516	9.466.465	9.196.807
Recebimento de encargos financeiros de controladas	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	4.561.603	1.242.572	575.519	527.296
Pagamento de litígios	-1.170.360	-1.750.604	-1.479.628	-1.874.922
Cauções e depósitos vinculados	78.200	-430.710	33.776	38.763
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-14.280	-538.794	-173.967
Pagamento de previdência complementar	-12.872	-12.354	-173.079	-166.504
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	5.495.173	1.477.348	9.284.760	7.080.770
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	2.000.000	0	3.200.000	500.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-3.336.828	-4.350.801	-6.200.207	-6.332.830
Pagamento de remuneração aos acionistas	-90.518	-3.989.181	-90.518	-3.996.565
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	0	0	0
Recompra de ações	0	0	0	0
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-891.031	-841.594	-3.173.514	-2.691.384
Pagamento de arrendamentos - principal	0	-17.223	0	-25.868
Pagamento de derivativos	0	0	0	0
Outros	-652.564	-136.635	-1.089.407	-136.635
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-2.970.941	-9.335.434	-7.353.646	-12.683.282



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	2.237	274.435	2.237	2.210
Recebimento de encargos financeiros	0	110.311	0	263
Aquisição de ativo imobilizado	-334.080	-60.946	-1.026.360	-727.574
Aquisição de ativo intangível	-108.003	-19.894	-186.017	-105.746
Caixa restrito	-88.667	82.095	-142.477	96.710
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	-2.777.650	3.497.483	-3.768.822	1.801.323
Recebimento de encargos (TVM)	343.838	229.318	860.280	280.876
Aquisição de debêntures	0	0	0	0
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-714.618	-756.978	-2.934.152	-1.780.935
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-215.749	-459.213	-719.262	-591.559
Alienação de investimentos em participações societárias	800.226	189.814	800.226	2.584.072
Caixa líquido na incorporação de controladas	0	0	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	-256.875	0	-194.967	0
Outros	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	-3.349.341	3.086.425	-7.309.314	1.559.641
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	-825.109	-4.771.661	-5.378.200	-4.042.871
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.835.885	11.616.284	11.039.660	22.529.651



11.9. Anexo 9 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS

Tabela 51 - Conciliação IFRS x regulatória (R\$ mil)

	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças		
	30/06/2026			30/06/2025				
RECEITAS OPERACIONAIS								
Geração								
Suprimento	7.397.018	7.397.018		0	9.716.506		9.757.199	-40.693
Fornecimento	1.658.290	1.658.290		0	927.549		927.549	0
CCEE	6.921.566	6.921.566		0	2.146.052		2.146.052	0
Receita de operação e manutenção	556.557	556.557		0	1.028.535		1.028.535	0
Transmissão								
Receita de operação e manutenção	3.871.207	0		3.871.207	4.080.926		0	4.080.926
Receita de construção	2.512.512	0		2.512.512	1.808.870		0	1.808.870
Receita contratual - Transmissão	4.287.453	0	4.287.453	4.374.474	0	4.374.474		
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	0	8.396.071	-8.396.071	0	8.910.678	-8.910.678		
Outras receitas	290.602	290.602	0	220.746	220.746	0		
Deduções								
(-) Encargos setoriais	-1.318.354	-1.318.355	1	-1.364.726	-1.364.726	0		
(-) ICMS	-187.540	-187.540	0	-152.694	-152.694	0		
(-) PASEP e COFINS	-2.087.752	-2.087.752	0	-2.170.644	-2.170.644	0		
(-) Outras Deduções	-1.672	-1.672	0	-2.461	-2.461	0		
Receita operacional líquida	23.899.887	21.624.784	2.275.103	20.613.133	19.300.234	1.312.899		
CUSTOS OPERACIONAIS								
Pessoal, Material e Serviços	-1.347.843	-1.347.923	80	-1.320.172	-1.320.172	0		
Energia comprada para revenda	-2.526.045	-2.526.045	0	-2.867.404	-3.142.399	274.995		
Encargos sobre uso da rede elétrica	-1.891.695	-1.583.930	-307.765	-1.951.072	-1.657.862	-293.210		
Combustível para produção de energia elétrica	-1.554	-1.554	0	-781.976	-781.976	0		
Construção	-2.613.133	0	-2.613.133	-1.780.935	0	-1.780.935		
Depreciação	-956.509	-1.824.238	867.729	-947.842	-1.906.946	959.104		
Amortização	-1.295.980	-1.301.589	5.609	-1.126.315	-1.129.694	3.379		
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0		
Outros Custos	-168.114	-168.114	0	-147.576	-147.576	0		
Custos operacionais	-10.800.873	-8.753.393	-2.047.480	-10.923.292	-10.086.625	-836.667		
RESULTADO BRUTO	13.099.014	12.871.391	227.623	9.689.841	9.213.609	476.232		
DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal, Material e Serviços	-1.304.482	-1.308.004	3.522	-1.422.149	-1.429.216	7.067		
Programa de Demissão Voluntária	-16.485	-16.485	0	-193.908	-193.908	0		



	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças
	30/06/2026			30/06/2025		
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-133.793	-138.757	4.964	-106.627	-106.627	0
Amortização	-99.048	-128.996	29.948	-62.816	-62.816	0
Doações e contribuições	-5.407	-5.407	0	-40.086	-40.086	0
Provisões/Reversões operacionais	-801.827	-267.476	-534.351	-259.625	86.091	-345.716
Resultado da alienação de ativos	-886.015	340.958	-1.226.973	-105.460	504.251	-609.711
Outras despesas	-200.570	-204.930	4.360	-213.309	-228.952	15.643
Despesas operacionais	-3.447.627	-1.729.097	-1.718.530	-2.403.980	-1.471.263	-932.717
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	0	0	0	-4.385.033	0	-4.385.033
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	9.651.387	11.142.294	-1.490.907	2.900.828	7.742.346	-4.841.518
RESULTADO FINANCEIRO	-6.650.946	-7.151.416	500.470	-6.048.785	-6.283.908	235.123
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3.000.441	3.990.878	-990.437	-3.147.957	1.458.438	-4.606.395
Resultado das participações societárias	1.037.267	747.456	289.811	241.625	166.439	75.186
Outras receitas e despesas	199.647	199.647	0	190.179	190.179	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	4.237.355	4.937.982	-700.627	-2.716.153	1.815.056	-4.531.209
Imposto de renda e contribuição social correntes	-457.571	-457.572	1	-332.852	-332.852	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.647	-55.211	96.858	1.370.283	-98.423	1.468.706
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	3.821.431	4.425.199	-603.768	-1.678.722	1.383.781	-3.062.503
Parcela atribuída aos controladores	3.819.749	4.423.516	-603.767	-1.677.488	1.490.693	-3.168.181
Parcela atribuída aos não controladores	1.682	1.683	-1	-1.234	-106.912	105.678
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.821.431	4.425.199	-603.768	-1.678.722	1.383.781	-3.062.503
Parcela atribuída aos controladores	3.819.749	4.423.516	-603.767	-1.677.488	1.385.014	-3.062.502
Parcela atribuída aos não controladores	1.682	1.683	-1	-1.234	-1.234	0

Relações com Investidores

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br



AXIA
ENERGIA



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

IDIVERSA B3